

**Agrupamento de Escolas de Arga e Lima
2023/2024**

Relatório de Avaliação do Sucesso Académico

1.º PERÍODO

ÍNDICE

Nota introdutória.....	3
1. Referencial.....	3
2. Metodologia.....	6
3. Sucesso Académico Alcançado no 1º período.....	6
3.1. Análise desenvolvida pela Equipa.....	7
3.1.1. Taxa de sucesso.....	9
3.1.2. Médias.....	15
3.2. Análise desenvolvida pelos docentes.....	22
4. Recomendações.....	36
5. Reflexões por departamento.....	37
6. Valores de referência.....	91

NOTA INTRODUTÓRIA

O Projeto de Autoavaliação dá continuidade ao Projeto de Apoio da Avaliação do Sucesso Académico (PAASA), que surgiu da necessidade de estruturar os processos avaliativos relativos ao Sucesso Académico, integrando-os na autoavaliação e, por isso, promover o abandono da simples análise de resultados por emergência de um processo de leitura da realidade e reflexão orientada para a regulação da ação educativa e melhoria.

Pretende-se, desta forma, dar cumprimento à Lei n.º 31/2002, particularmente, à alínea d) do artigo 6.º, pois esta diz respeito ao sucesso escolar (entendido por Sucesso Académico) como um dos termos de análise que deve estar presente num dispositivo de autoavaliação de escola – o sucesso escolar é “avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens”.

No início do 2.º período, a Equipa de autoavaliação¹ promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

1. REFERENCIAL

No quadro 1.1., apresenta-se o referencial que traduz o ideal do Sucesso Académico do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima, o qual é tido em conta na rotina avaliativa dos resultados académicos dos alunos.

QUADRO 1.1. Referencial.

Aprovado em Conselho Pedagógico de 30 Novembro 2021

¹Utilizar-se-á o termo “Equipa” (com ‘E’ maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação de Escola ou de Agrupamento de Escolas ou a Equipa responsável pela dinamização da avaliação do Sucesso Académico.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados			
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico	
EXTERNOS	<u>Administração central</u> Lei nº 31/2002 de 20 dezembro; Lei de Bases do Sistema Educativo e na Lei nº 46/86 de 14 de outubro, alterada pelas Leis n.º 115/97, de 19 de setembro, 49/2005, de 30 de agosto, e 85/2009, de 27 de Agosto e segundo o disposto no republicado Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, reformulado pelo Decreto-Lei nº137/2012, de 2 de julho; Lei nº 51/2012 de 5 de setembro; Lei nº 51/2012, de 5 de setembro; Lei 116/2019, de 13 de setembro; Decreto-Lei nº54/2018 de 6 de Julho; Decreto-Lei nº55/2018 de 6 de julho <u>Investigação</u> Sammons, Hillman & Mortimore (1995, cit. Jorge Lima, 2008)		PERÍODO D E AVALIAÇÃO 2023/2024
	INTERNOS	Projeto Educativo do Agrupamento	
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Eficácia interna	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. - As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos.	Pautas de avaliação internas e externas
	Eficácia externa	A taxa de sucesso alcançada na avaliação externa dos alunos do 9º ano nas disciplinas de PORT e MAT e a taxa de sucesso nacional possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%.	
	Qualidade interna	As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.	
	Qualidade externa	As médias da classificação interna e a média da classificação externa das disciplinas de PORT e MAT possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível).	
	Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%. - As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível).	

	Cumprimento	- Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. - Os alunos concluem o Ensino Básico no número de anos correspondentes.	
Ensino Secundário	Eficácia interna	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. - As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos.	
	Eficácia externa	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em linha à média registada no último triénio. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são idênticas às das taxas de sucesso nacional.	
	Qualidade interna	As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.	
	Qualidade externa	- As médias das classificações alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às registadas no ano letivo anterior. - A diferença entre as médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (CE) e as médias nacionais estão integradas num intervalo de 2,5 valores (25,0 pontos).	
	Coerência	As diferenças entre as médias das classificações internas finais (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 2,5 valores (25,0 pontos).	
	Cumprimento	- Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. - O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina. - Os alunos concluem o Ensino Secundário no número de anos correspondentes.	
Cursos Profissionais	Eficácia Interna*	- o número de módulos em atraso e/ou em recuperação diminuiu relativamente ao ano anterior - A taxa de transição do curso é de pelo menos 85%	

	Qualidade Interna*	- A percentagem de número de alunos com módulos em atraso diminuiu relativamente ao ano anterior - A taxa de conclusão do curso em 3 anos é de pelo menos 70%	Dados recolhidos pelos diretores de curso
	Cumprimento*	A taxa de desistência, por ano de escolaridade, diminuiu relativamente ao ano letivo anterior	

- Indicador de avaliação que depende da recolha de dados externos ou mobilização de recursos.

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa em colaboração com o Simplex recebeu um ficheiro em Excel com os dados relativos aos resultados académicos em cada uma das disciplinas por turma do final de período. Posteriormente, a Equipa assumiu a tarefa de os organizar e calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis (ou classificações) iguais ou superiores a três (ou a dez) (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Arga e Lima é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 1.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 1.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 1.º período), sem uma preocupação de

descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 2.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram a escola e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares.

	MATRICULADOS	AVALIADOS	ABANDONO	TRANSFERIDOS
		1.º P	1.º P	1.º P
Pré-Escolar	217		0	0
1.º Ano	57	52	0	2
2.º Ano	48	47	0	1
3.º Ano	48	47	0	1
4.º Ano	42	42	0	0
1.º Ciclo	195	188	0	4
5.º Ano	68	65	0	3
6.º Ano	65	65	0	0
2.º Ciclo	133	130	0	3
7.º Ano	48	45	0	2
8.º Ano	68	67	0	0
9.º Ano	68	67	0	0
3.º Ciclo	184	179	0	2
Ciências e Tecnologias	24	20	0	4
Línguas e Humanidades	17	16	0	1
Socioeconómicas	12	6	0	4
Profissional Eletrónica	15	15	0	0
Profissional Saúde	8	8	0	0
10.º Ano	76	65	0	9
Ciências e Tecnologias	28	28	0	0
Línguas e Humanidades	7	7	0	0
Socioeconómicas	5	5	0	0
Profissional Eletrónica	17	27	0	0
Profissional Saúde	6	6	0	0
11.º Ano	63	63	0	0
Ciências e Tecnologias	30	29	0	0
Línguas e Humanidades	7	7	0	0
Socioeconómicas	5	5	0	0
Profissional Eletrónica	17	17	0	0
Profissional Saúde	9	9	0	0
12.º Ano	68	68	0	0
Secundário	207	196	0	0

Da análise dos dados apresentados no quadro 3.1. observa-se que:

- Não se regista abandono escolar quer no Básico quer no Secundário.
- Refere-se que nem todos os alunos estão matriculados na disciplina de Educação Moral e Religiosa (EMR) por ser uma disciplina opcional; no 1º ciclo apenas o 3º ano e o 4º ano têm Inglês;
- Nem todos os alunos são avaliados a todas as disciplinas por terem medidas adicionais (1 aluno no 7ºano, 1 aluno no 9ºano e 1 aluno no 12ºano)
- 2 alunos no 7ºano tem ensino articulado.
- um aluno tem medidas adicionais no 7ºano, outro no 9ºano e um aluno no 12ºano
- 3 alunos de Ciências e Tecnologias mudaram de curso, 4 alunos de Socioeconómica mudaram de curso e um aluno de humanidades mudou de curso.
- 6 alunos foram transferidos: 3 alunos no 5ºano, 2 aluno no 7ºano.

3.1.1 Taxa de Sucesso

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três/ satisfaz (suficiente no 1º ciclo) em cada uma das áreas disciplinares.

No gráfico 3.1., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 1º ciclo.

GRÁFICO 3.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

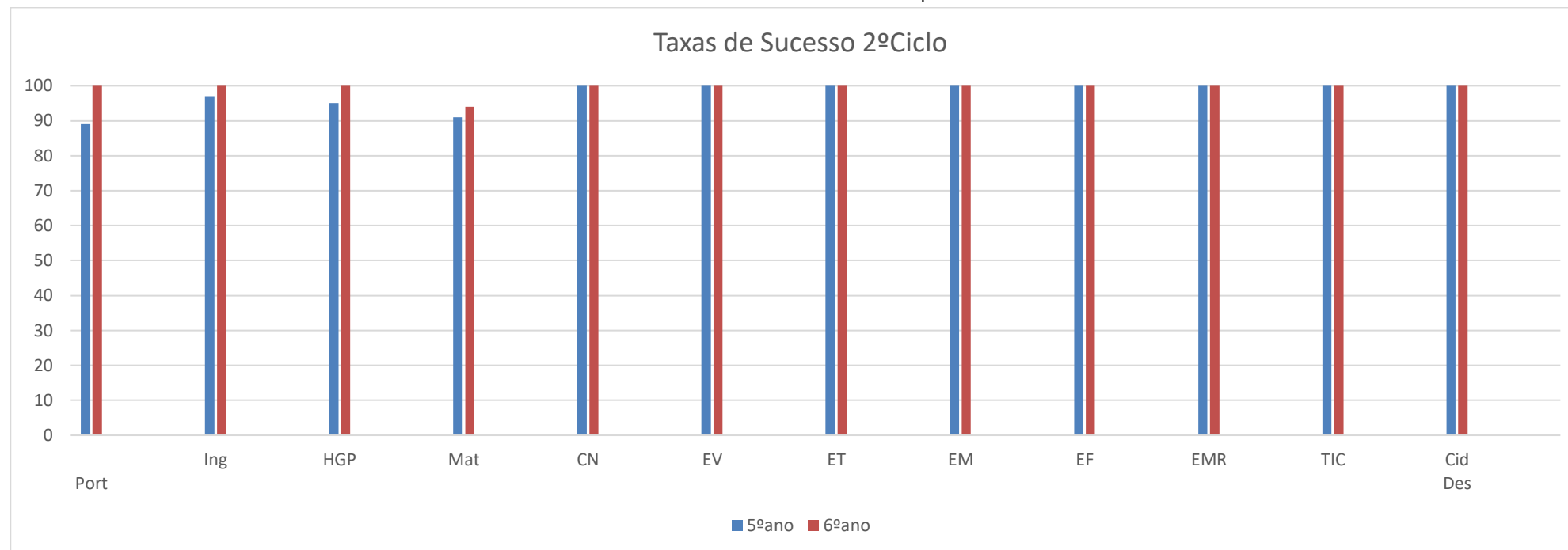


No 1º período verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- a PORT é no 3º ano de escolaridade (94,5%);
- a MAT, é no 2º ano de escolaridade (100%);
- a ESTM é nos 4 anos de escolaridade (100%);
- a EXP é nos 4 anos de escolaridade (100%);
- a EF é no 1ºano e 2º ano (100%);
- a EMR é nos 4 anos de escolaridade (100%);
- a ING é no 4ºano de escolaridade (100%);
- a Cid e Des é nos 4 anos de escolaridade (100%).

No gráfico 3.2., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 5.º e 6.º ano de escolaridade.

GRÁFICO 3.2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

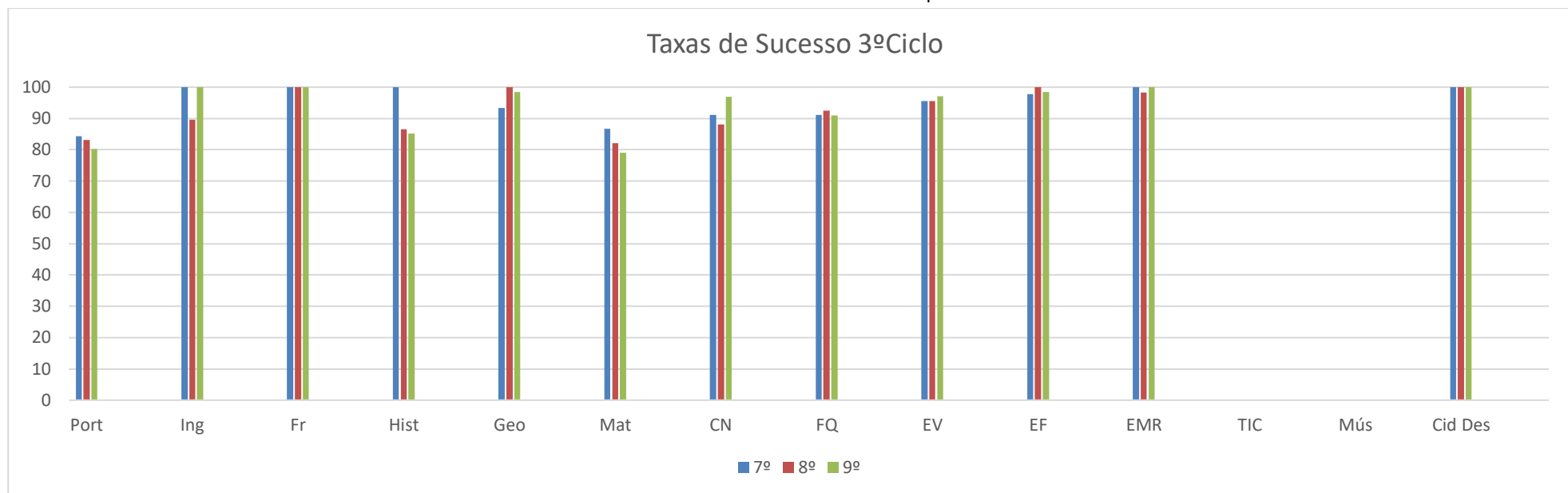


No 1º período verifica-se:

- no 5º ano as disciplinas de Port, Ing, HGP e Mat apresentam taxas de sucesso de 89,2%, 96,9, 95,4 e 90,8, respetivamente. As restantes disciplinas apresentam uma taxa de sucesso de 100%;
- no 6º ano a disciplina de Mat apresenta uma taxa de sucesso de 93,9%; todas as outras disciplinas tem taxa de sucesso de 100%.

No gráfico 3.3., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 3º ciclo.

GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



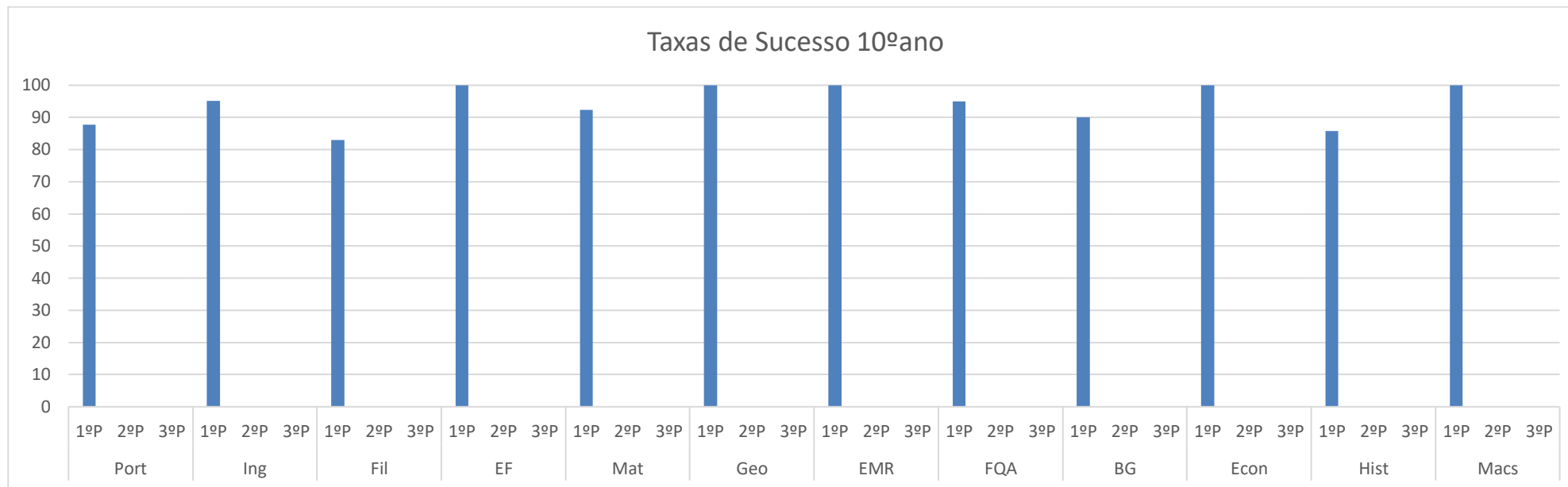
No 1º período verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- a PORT é no 7º ano de escolaridade (84,4%);
- a ING é no 7ºano e no 9º ano de escolaridade (100%);
- a FRA é nos 3 anos de escolaridade (100%);
- a HIST é no 7º ano de escolaridade (100%);
- a GEO é no 8º ano de escolaridade (100%);
- a MAT é no 7º ano de escolaridade (86,7%);
- a CN é no 9º ano de escolaridade (97%);
- a FQ é no 8º ano de escolaridade (92,5%);
- a EV é no 9º ano de escolaridade (97,1%);
- a EF é no 8ºano de escolaridade (100%);
- a EMR é no 7º ano e no 9ºan;o de escolaridade (100%);
- a Cid Des é nos 3 anos de escolaridade (100%).

A menor taxa de sucesso verifica-se a Mat no 9ºano de escolaridade (79,1%).

No gráfico 3.4., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 10º ano.

GRÁFICO 3.4. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.



No 10ºano verifica-se uma maior taxa de sucesso:

-às disciplinas de EF, Geo, EMR, Econ e Macs (100%);

-a Port (87,8%);

-a Ing (95,1%);

-a Fil (82,9%);

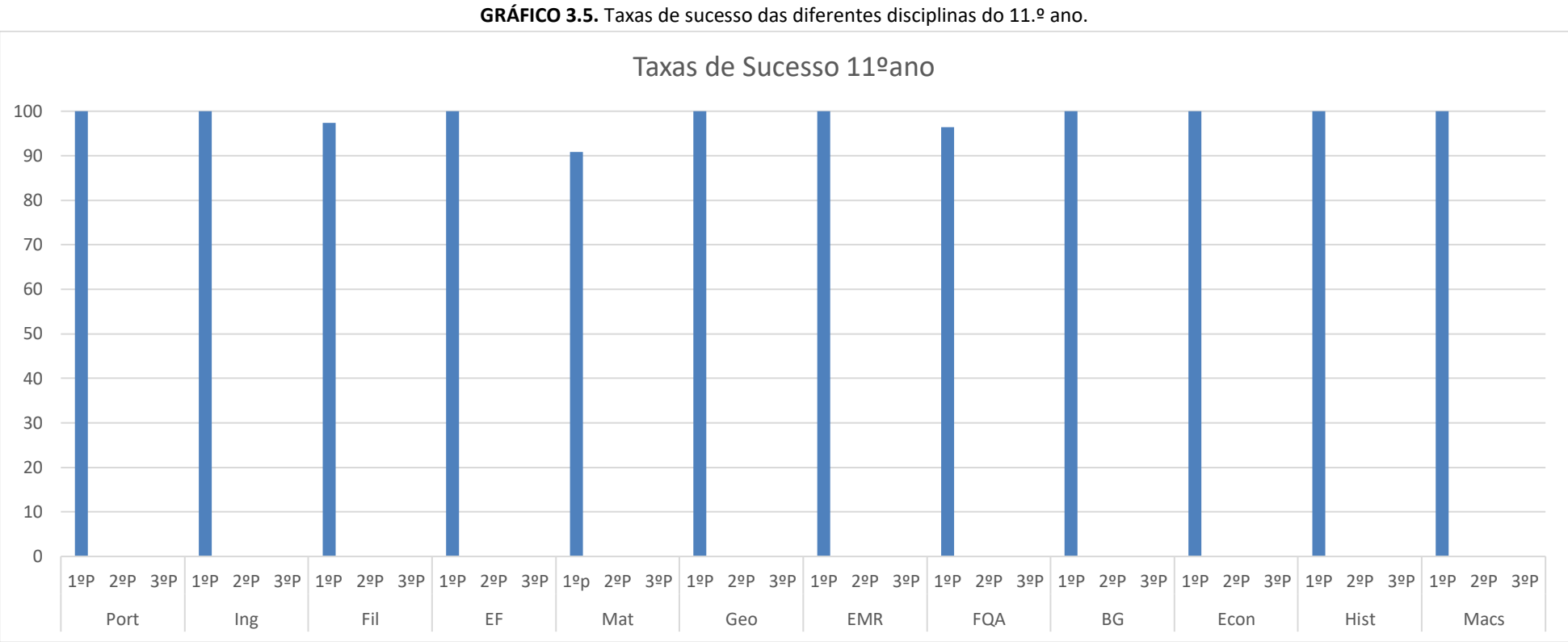
-a Mat (92,3, %);

-a FQA (95%);

-a BG (90%);

-a Hist (85,7).

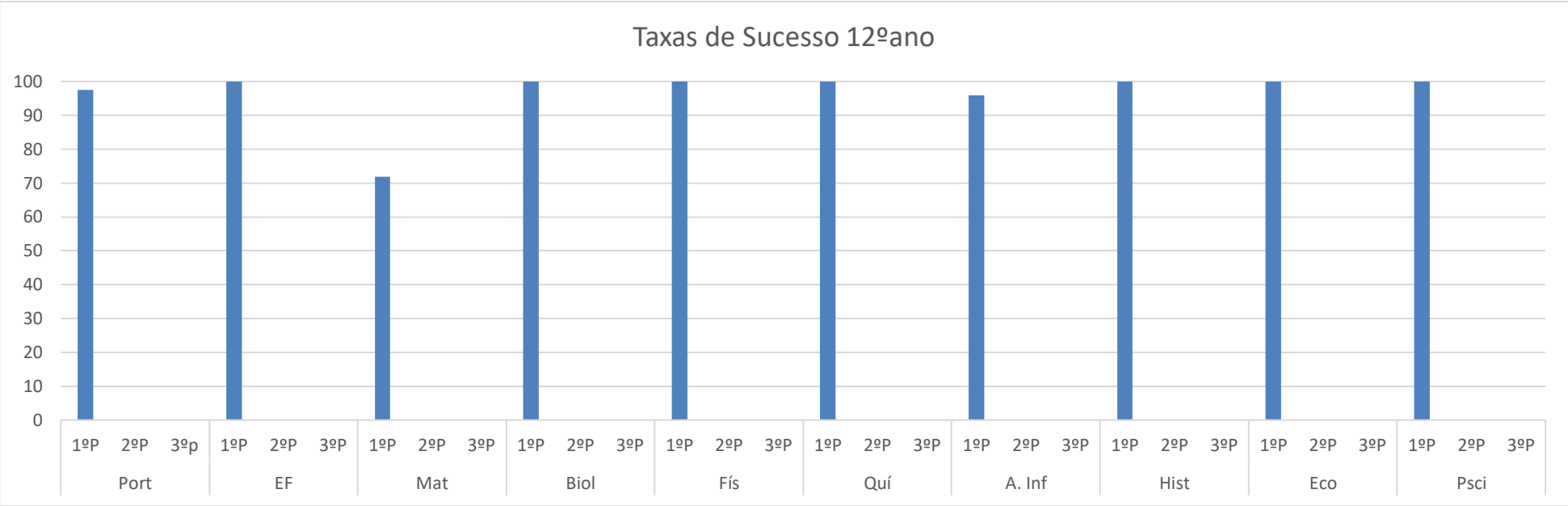
No gráfico 3.5., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 11º ano.



- No 11ºano verifica-se uma taxa de sucesso às disciplinas de:
- Pot, Ing, EF, Geo, EMR, BG, Eco, Hist e Macs de 100%;
 - Fil de 97,4%;
 - FQA de 96,4%;
 - Mat de 90,9%.

No gráfico 3.6., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 12º ano.

GRÁFICO 3.6. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.



No 12ºano verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

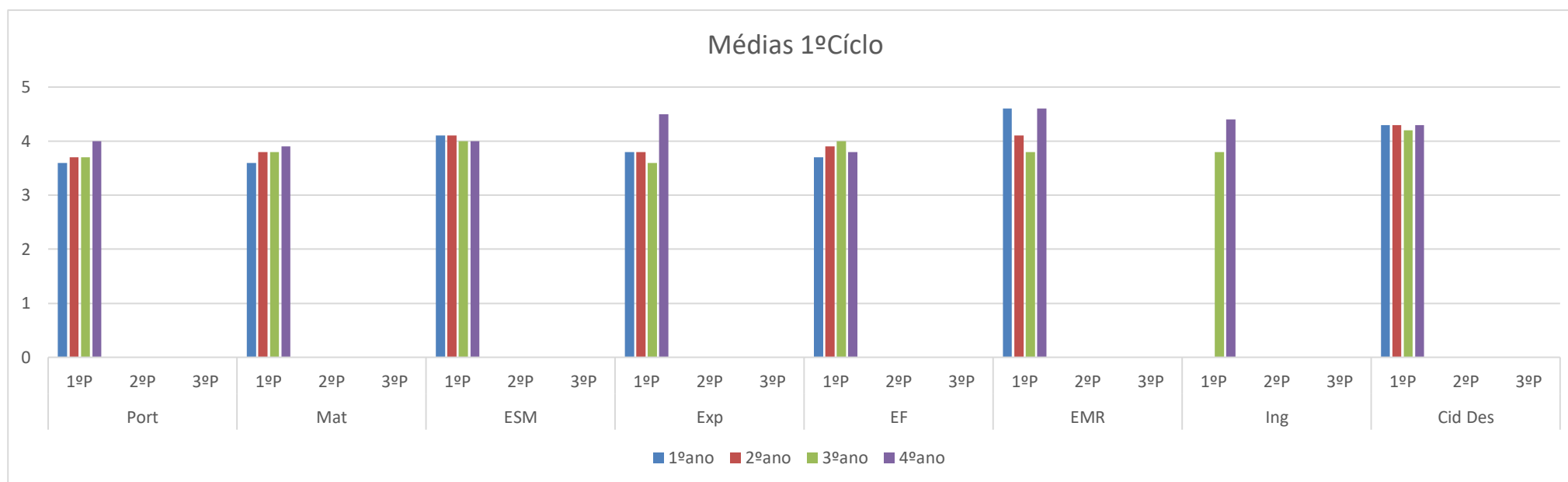
- a EF, Biol, QUI, FIS, BIO, Hist, Eco, Psci e EMR de 100%;
- a Port de 97,5%;
- a Mat de 71,9%;
- a A. Inf de 96%.

3.1.2 Médias

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as médias das diferentes disciplinas.

No gráfico 3.7. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 1º ciclo do ensino básico, no 1º período.

GRÁFICO 3.7. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



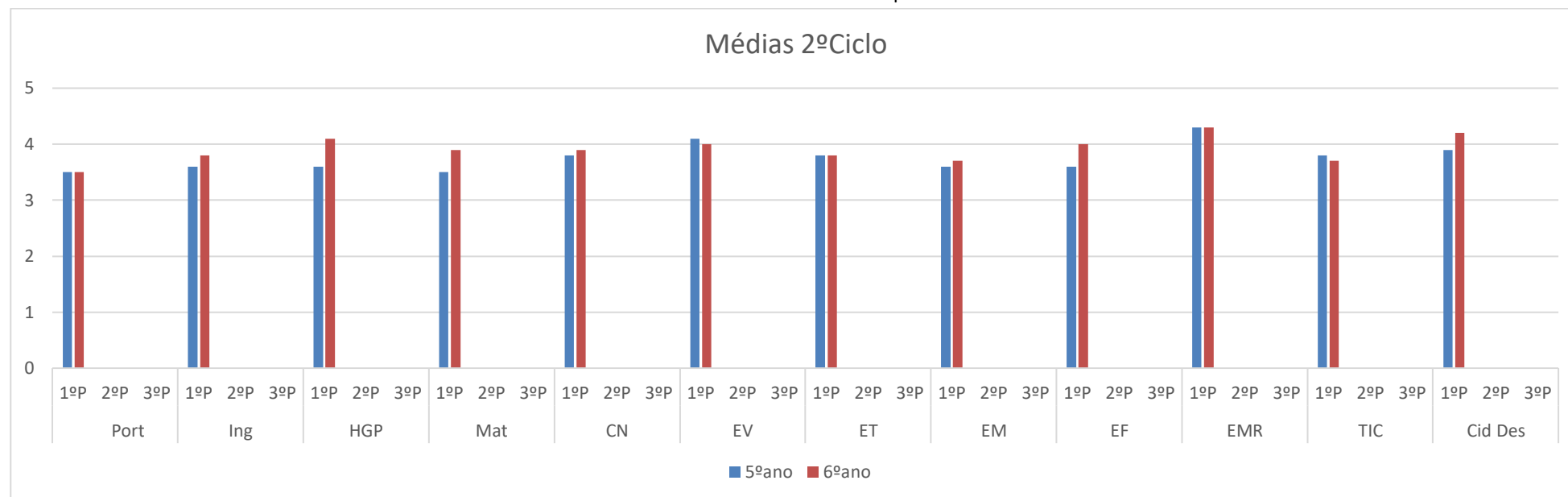
No 1º período verifica-se que as médias são maiores nas seguintes disciplinas:

- a Port é no 4º ano de escolaridade (4,0);
- a Mat é no 4º ano de escolaridade (3,9);
- a ESM é no 3º ano e no 4º ano de escolaridade (4,0);
- a Exp é no 4º ano de escolaridade (4,5);
- a EF é no 3º ano de escolaridade (4,0);
- a EMR é no 1º ano e no 4º ano de escolaridade (4,6);
- a Ing é no 4º ano de escolaridade (4,4);
- a Cid Des é no 1º ano, 2º ano e 4º ano de escolaridade (4,3).

Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,5, sendo a de EMR no 1º ano e no 4ºano a média mais elevada (4,6), seguida de Exp no 4ºano (4,5), Ing no 4ºano (4,4) e Cid Des no 1ºano, 2º ano e 4ºano (4,3) e a média mais baixa a Port no 1º ano, a Mat no primeiro ano e Exp no 3º ano (3,6).

No gráfico 3.8. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 2º ciclo do ensino básico, no 1º período.

GRÁFICO 3.8. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



No 1º período verifica-se que as médias são maiores nas seguintes disciplinas:

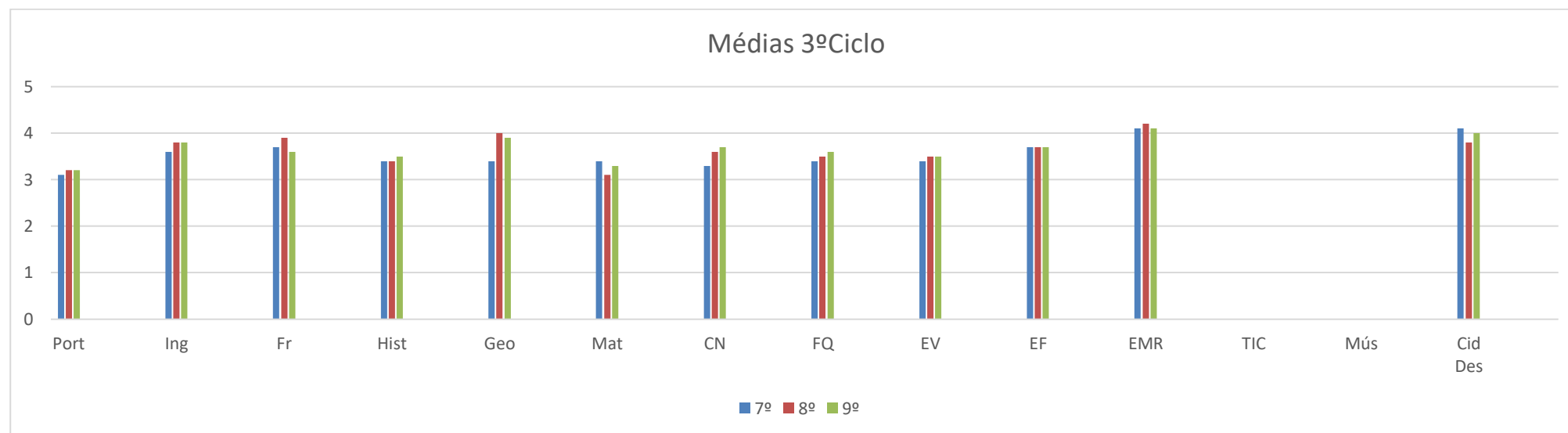
- a PORT é no 5º ano e no 6º ano de escolaridade (3,5);
- a ING é no 6º ano de escolaridade (3,8);
- a HGP é no 6º ano de escolaridade (4,1);
- a MAT é no 6ºano de escolaridade (3,9);
- a CN é no 6º ano de escolaridade (3,9);
- a EV é no 5º ano de escolaridade (4,1);
- a ET é no 5º ano e 6º ano de escolaridade (3,8);
- a EM é no 6ºano de escolaridade (3,7);

- a EF é no 6ºano de escolaridade (4,0);
- a EMR é no 5º ano e no 6º ano de escolaridade (4,3);
- a TIC é no 5º ano de escolaridade (3,8);
- a Cid Des é no 6º ano de escolaridade (4,2).

Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,0, sendo a EMR no 5º e no 6º anos de escolaridade a média mais elevada (4,3), e a média mais baixa a PORT no 5º e 6º anos de escolaridade e a Mat no 5ºano de escolaridade (3,5).

No gráfico 3.9. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 3º ciclo do ensino básico, no 1º período.

GRÁFICO 3.9. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



No 1º período verifica-se que as médias são maiores nas seguintes disciplinas:

- a PORT é no 8º e 9º anos de escolaridade (3,2);
- a ING é no 8º ano e no 9ºano de escolaridade (3,8);
- a FRA é no 8ºano de escolaridade (3,9);
- a HIST é no 9º ano de escolaridade (3,5);
- a GEO é no 8º ano de escolaridade (4,0);
- a MAT é no 7º ano de escolaridade (3,4);

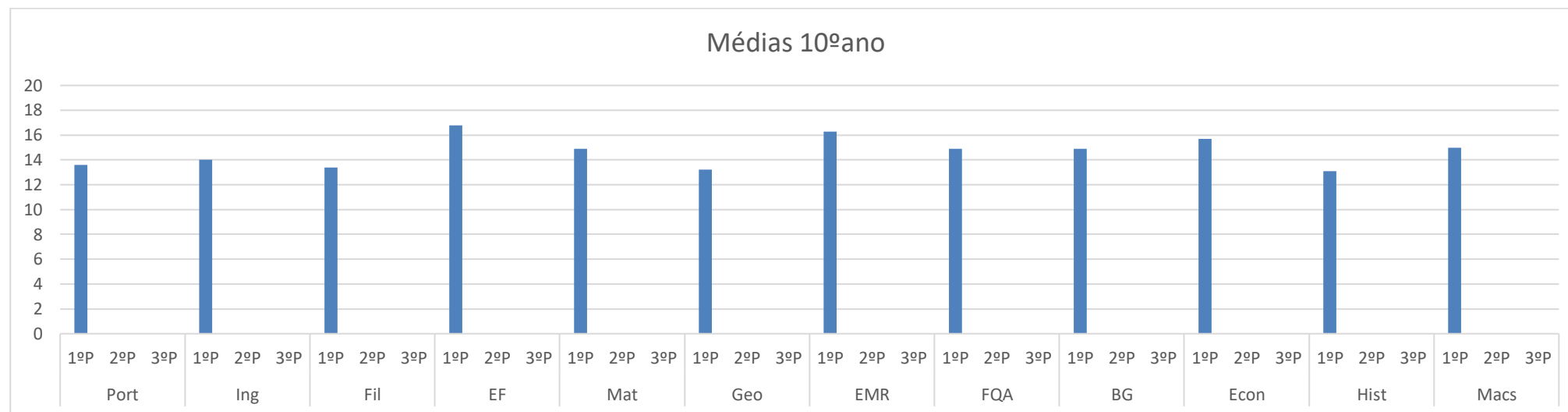
PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

- a CN é no 9º ano de escolaridade (3,7);
- a FQ é no 9º ano de escolaridade (3,6);
- a EV é no 8ºano e 9ºano de escolaridade (3,5);
- a EF é no 7º, 8º e 9º anos de escolaridade (3,7);
- a EMR é no 8º ano de escolaridade (4,2);
- a Cid Des é no 7º ano de escolaridade (4,1).

Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,0, sendo a de EMR, no 8º ano, a média mais elevada (4,2) e a média mais baixa a Port no 7º ano e a Mat no 8ºano (3,1).

No gráfico 3.10. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 10º ano do ensino secundário, no 1º período.

GRÁFICO 3.10. Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.



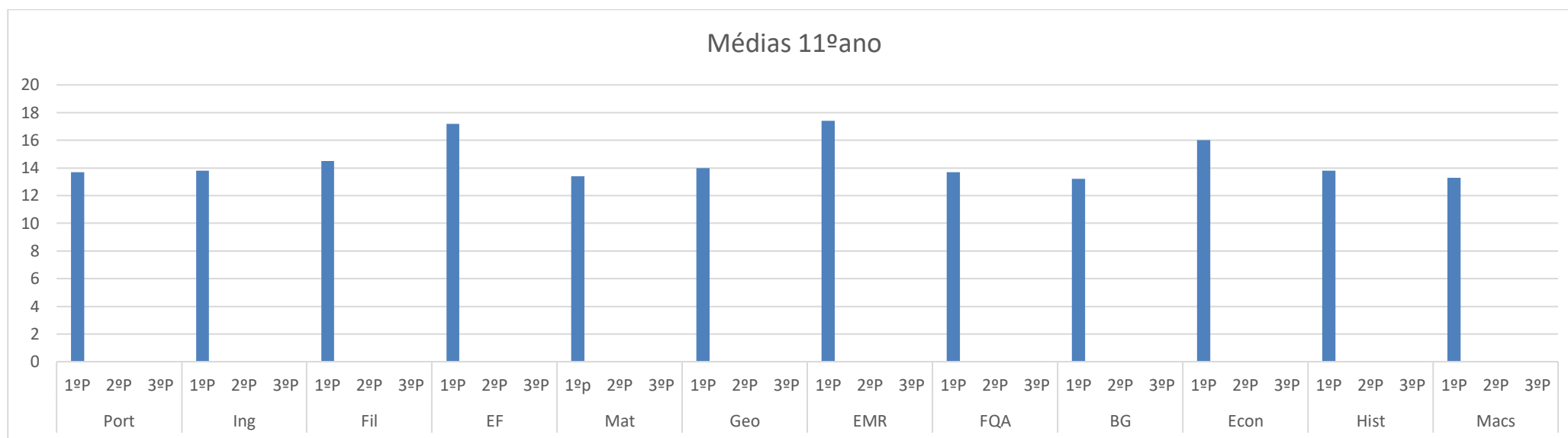
No 10ºano verifica-se que a média é:

- a todas as disciplinas superior a 10,0;
- acima de 15,0 às disciplinas de EF de 16,8, EMR de 16,3 e à disciplina de Econ de 15,7;
- à disciplina de Ing de 14,0;

- à disciplina de Geo de 13,2;
- às disciplinas de FQA, de BG e de Mat de 14,9;
- à disciplina de Hist de 13,1;
- à disciplina de Port de 13,6 ;
- à disciplina de Macs de 15,0;
- à disciplina de Fil de 13,4.

No gráfico 3.11. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 11º ano do ensino secundário, no 1º período.

GRÁFICO 3.11. Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.



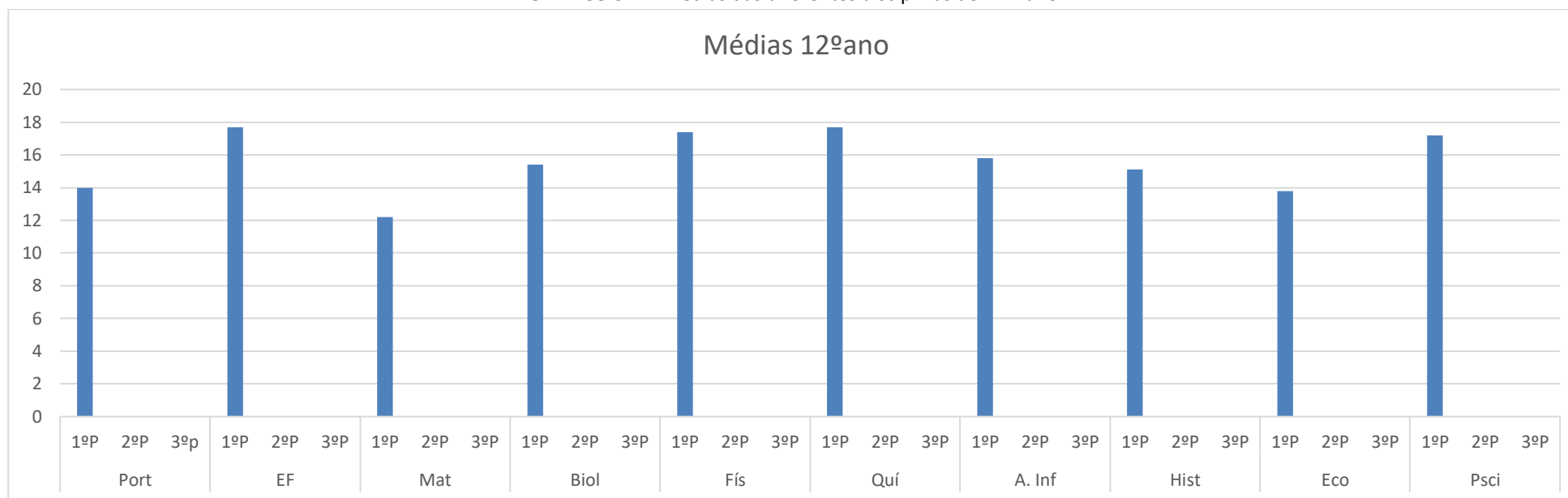
No 11ºano verifica-se que a média é:

- a todas as disciplinas superior a 10,0;
- acima de 15,0 às disciplinas de EF (17,2), EMR (17,4) e Econ (16,0);
- às disciplinas de Hist e Ing de 13,8;
- à disciplina de Fil de 14,5;
- à disciplina de Port de 13,7;

- à disciplina de Geo de 14,0;
- à disciplina de Macs de 13,3;
- à disciplina de BG de 13,2;
- à disciplina de Mat de 13,4;
- à disciplina de FQA de 13,7.

No gráfico 3.12. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 12º ano do ensino secundário, no 1º período.

GRÁFICO 3.12. Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.



No 12ºano verifica-se que a média é:

- a todas as disciplinas superior a 100,0;
- acima de 150,0 às disciplinas de EF (17,7), Quí (17,7), Fís (17,4), Psci (17,2), A. Inf (15,8), Biol (15,4) e Hist (15,1);
- à disciplina de Port de 14,0;
- à disciplina de Mat de 12,2 ;
- à disciplina de Econ de 13,8.

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 2.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Pré-escolar

No Pré-escolar, de acordo com o testemunho das educadoras em Conselho de Docentes e os relatórios de avaliação de final de período verificaram-se progressos significativos na maioria das crianças dos respetivos grupos, nas diferentes áreas/domínios de desenvolvimento.

Salientam-se os progressos na área da formação pessoal e social, nomeadamente:

- A boa adaptação e integração de todas as crianças.
- O reconhecimento dos diversos momentos da rotina diária e a sua sucessão.
- A escolha das atividades que pretendem realizar e a progressiva autonomia na realização das tarefas.
- A colaboração nas atividades de pequeno e grande grupo.
- A autoconfiança em experimentar atividades novas, propor ideias e falar em grupo.
- O conhecimento e aquisição de normas e hábitos de vida saudável e higiene pessoal.
- A demonstração de cuidados com o corpo e cumprimento de regras de segurança.
- O desenvolvimento progressivo de valores de cidadania (elaboração das regras em grande grupo, o respeito pelo outro, o respeito pelo ambiente, a curiosidade e o espírito crítico).

Todas as educadoras descrevem o envolvimento e participação das crianças nas atividades/projetos e ainda a colaboração das famílias principalmente no projeto “Livros às Voltas”, de grande importância no desenvolvimento das literacias e o no prazer pela leitura.

Salientam também a importância do projeto “Música em Ação ” desenvolvido em coadjuvância com uma professora da Academia (parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo) e o impacto nas aprendizagens ao nível das expressões (expressão vocal, expressão corporal, expressão dramática, expressão através dos instrumentos, escuta musical e dança).

Relativamente à área do conhecimento do mundo as crianças, nomeadamente as de 4 e 5 anos foram tomando consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo (ex: família, jardim de infância, amigos).

Na semana europeia da mobilidade, as crianças tiveram a oportunidade de ouvir e visualizar o livro da história “Era uma vez uma bateria”, apelando para a importância da redução da emissão de gases poluentes, de forma a preservar e cuidar do planeta.

As visitas ao meio, para observação da natureza também permitiu várias descobertas e novas aprendizagens na área do conhecimento do mundo (identificação de diferentes árvores de fruto e da floresta; identificação e a procura de explicações para fenómenos e transformações que observam no meio físico e natural).

- Algumas crianças já manifestam comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo meio ambiente.
- No domínio das artes, a maioria das crianças demonstram prazer em explorar, nas suas produções, modalidades diversificadas de expressão visual.
- As crianças de 4 e 5 anos já representam e recriam plasticamente vivência individuais, temas, histórias pessoas e animais.
- Ao nível motor foram adquirindo um maior controlo do seu corpo, força, agilidade, equilíbrio e coordenação muscular que lhes permitem realizar progressivamente movimentos mais complexos e precisos (subir e descer escadas, trepar, encaixar, recortar).
- No domínio da matemática começam a demonstrar interesse e curiosidade.
- As crianças de 5 anos e algumas de 4 anos contam até 20 ou mais, associam o número à quantidade e reproduzem os números. Realizam puzzles com 40 peças e completam padrões simples. Fazem classificações segundo uma ou duas características. Completam tabelas de dupla entrada.
- Todos os relatórios salientam algumas fragilidades ao nível da linguagem oral, apontando para a definição de novas estratégias para colmatar essas dificuldades.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 3.4.

Tabela 3.4. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico².

REFERENCIAL																		
CRITÉRIO ITENS	Eficácia Interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas?									Qualidade Interna Como se situam as médias face às metas?								
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
PORT	↘	↘	↘	↘	↘	↔	↘	↘	↘	↘	↔	↘	↘	↘	↗	↘	↘	↘
MAT	↔	↗	↗	↘	↘	↘	↗	↗	↘	↘	↘	↘	↔	↘	↗	↗	↘	↔
ESTM	↔	↔	↔	↔						↘	↔	↘	↘					
Exp Art	↔	↔	↔	↔						↔	↘	↘	↗					
Cid Des	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↗	↘	↗	↘	↘	↘	↗	↔	↔	↔

²Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

EMR	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔
ING			↘	↔	↘	↔	↗	↘	↔			↘	↗	↘	↗	↘	↗	↘
FR							↔	↔	↔							↘	↗	↘
GEO							↔	↔	↘							↘	↗	↗
HGP/HIST				↘	↔	↔	↘	↘					↘	↗	↘		↘	↘
CN				↔	↔	↘	↘	↘					↘	↘	↘		↘	↘
FQ						↘	↘	↘							↘		↘	↔
EV				↔	↔	↗	↘	↘					↘	↘	↘		↘	↘
ET				↔	↔								↘	↘				
EF	↔	↔	↘	↘	↔	↔	↘	↔	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
EM				↔	↔									↘	↘			
TIC				↔	↔									↘	↔			

Por ano de escolaridade, destacam-se que a maioria das disciplinas, nos diferentes anos, têm taxas de sucesso em linha relativamente as do ano letivo anterior, à exceção de:

- o 1º ano – Port que está abaixo;
- o 2ºano- Port está abaixo; Mat está acima;
- o 3ºano- Port, Ing e EF que estão abaixo; Mat está acima;
- o 4º ano – Port, MAT e EF estão abaixo;
- o 5º ano - Port, MAT, ING e HGP estão abaixo;
- o 6º ano – Mat está abaixo;
- o 7º - Port, CN, FQ e EF estão abaixo; Mat, ING, EV acima;
- o 8º - Port, ING, Hist, CN, FQ e EV estão abaixo; Mat está acima;
- e o 9º - Port, Mat, Geo, Hist, CN, EV, EF e FQ estão abaixo; CD está acima.

Como melhores resultados temos:

- o 2º ano - a maioria das disciplinas em linha, Port abaixo e Mat acima;
- o 1º ano - a maioria das disciplinas em linha e Port abaixo;
- o 6ºano – a maioria das disciplinas em linha e Mat abaixo.

Relativamente à eficácia interna, verifica-se:

A maioria das disciplinas nos vários anos de escolaridade têm médias inferiores, à exceção de:

- no 1ºano, Exp Art e EMR que estão em linha;
- no 3ºano, EMR que está em linha;
- no 5ºano, EMR que está em linha;
- no 7ºano, Cd e EMR que estão em linha; MAT está acima;
- no 8ºano, CD e EMR em linha; e Geo, FR e ING com médias acima;
- no 9º ano, FQ,CD,MAT e EMR em linha; e GEO acima.

Na tabela 3.5 são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 3.5. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário³.

REFERENCIAL						
CRITÉRIO ITENS	Eficácia Interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas?			Qualidade Interna Como se situam as médias face às metas?		
Disciplinas	Ensino Secundário			Ensino Secundário		
	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
PORT	↘	↗	↘	↘	↘	↘
MAT A	↗	↗	↘	↗	↗	↘
ING	↘	↔		↘	↘	
FIL	↘	↘		↘	↘	
PSI			↔			↘
ECO	↔	↔		↗	↗	
GEO A	↔	↔		↘	↘	
HIST A	↘	↔	↔	↘	↘	↘
MACs	↔	↔		↗	↘	
FQA	↘	↘		↗	↘	
FIS			↔			↘
QUI			↔			↘
BG	↘	↗		↗	↘	
BIO			↔			↘
EMR	↔	↔		↔	↔	
EF	↔	↔	↔	↘	↘	↘

Destaca-se da análise global da tabela 3.5. que:

- no 10º ano a eficácia é maior comparativamente ao ano letivo anterior apenas a MAT A; é mais baixa a Port, ING, FIL, HIST A, FQA, BG; e as restantes estão em linha. Na qualidade os resultados registam médias mais altas a MAT A, ECO, MAC, FQA e BG Geo; EMR está em linha; e as estão abaixo;
- no 11º ano apenas três disciplinas apresentam maior eficácia (Port, MAT A, BG); duas têm menor eficácia (FIL e FQA); as restantes estão em linha. Quanto à qualidade apenas MAT A e ECO estão acima; EMR está em linha e as restantes estão abaixo;
- no 12º ano todas as disciplinas estão em linha, à exceção de MAT A e Port que apresenta menor eficácia comparativamente ao ano letivo anterior. Quanto à média todas as dicciplinas apresentam valores abaixo do referencial.

³Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Na tabela 3.6, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário).

TABELA 3.6. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
PORT	Reforço e estratégias diversificadas de consolidação das aprendizagens. Recuperação das aprendizagens. Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades; Implementação do trabalho de pares; Implementação das medidas universais; Leitura por prazer de obras do interesse dos alunos; Diversificação do tipo de leitura (individual, em coro, cantada, a pares...) Expressão escrita individual orientada; Participação em concursos de escrita em articulação com a BE; Apoio direto aos alunos de Língua Não Materna.
MAT	Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades; Implementação do trabalho de pares; Implementação das medidas universais; Reforço das aprendizagens; Recurso a material concreto manipulável; Incentivo à participação dos alunos com maiores dificuldades; Leitura e interpretação de enunciados.
ESTM	Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades; Implementação do trabalho de pares; Implementação das medidas universais; Reforço das aprendizagens; Tempo suplementar para alunos com mais dificuldades.
ING	Dar continuidade à aplicação das medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão: - os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, quanto à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio do Saber Ser/Saber Estar do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem); - continuar com as estratégias já implementadas no 1º período e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais, role-plays e leitura de textos; - participar em várias iniciativas do PAA e PAT/BE para a superação de fragilidades; - apoio individualizado em contexto de sala de aula; - maior solicitação/ valorização da participação oral; - reforço positivo; - organização de trabalho em pares, recorrendo a ferramentas digitais; - promoção da leitura (por ex., participando nas atividades sugeridas pela BE); - apelo à imaginação, promovendo atividades de escrita criativa; - incentivo ao uso de auxiliares de escrita (por ex., dicionários bilíngues); - Incentivo ao estudo em grupo, através de plataformas digitais, e à frequência da BE; - reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;

	- fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores; - criar para alunos com dificuldade momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente usando a BE para esse efeito.
EXP	Recurso ao reforço positivo. Consolidação das matérias lecionadas no ano transato. Valorização dos pequenos sucessos dos alunos. Valorização da participação oral. Compensação das aprendizagens que ainda não foram assimiladas. Sempre que possível, recorrer-se à prática instrumental. Valorização da prática vocal, das dramatizações e dos teatros musicais. Adaptação (sempre que necessário) da planificação anual. Implementação do trabalho de pares; Cumprimento do RI e do Contrato de Parceria dado o fato das atitudes dos alunos, sobretudo nos anos iniciais, deixarem muito a desejar num número elevado de alunos.
EF	Reforço e estratégias diversificadas de consolidação das aprendizagens. Recuperação das aprendizagens. Propostas de trabalho individualizadas para os alunos com mais dificuldades.
2.º E 3.º CICLOS	
PORT	Continuar a aplicar as medidas universais e seletivas tendo em conta as necessidades de cada aluno contribuindo para a inclusão; Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos; Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas; Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram; Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores; Frequentar os apoios disponibilizados pelos professores de forma voluntária; Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas; Continuar com a coadjuvância beneficiando do trabalho colaborativo; Usar mais tarefas que impliquem o uso de ferramentas digitais; Os alunos e os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos.
MAT	Manter a modalidade de Coadjuvação, pois permite um acompanhamento mais personalizado e individualizado em sala de aula, bem como um controlo mais eficaz de comportamentos; Continuar a pedir aulas de Apoio para os alunos com mais dificuldades e cujas turmas não estão a usufruir de Coadjuvância. Aplicação das Medidas Universais (Diferenciação Pedagógica e Acomodações Curriculares): continuar a aplicar materiais diferenciados tendo em conta as características dos alunos; Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas. Maior valorização da participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização

	dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização; Manter o trabalho colaborativo; Reforço da avaliação formativa.
FR	A nível do 3º ciclo, dar-se-á continuidade à aplicação das medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão: - os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, quanto à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio das atitudes do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem); - reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às atitudes e reforçar positivamente as boas práticas; - apoio individualizado em contexto de sala de aula; reforço positivo; - organização de trabalho em pares/grupo, recorrendo a ferramentas digitais; - trabalhos orais, jeux-de-rôle; participar em várias iniciativas do PAA e PAT/BE para a superação de fragilidades; maior solicitação/ valorização da participação oral; - valorização dos instrumentos de escrita; apelo à imaginação, promovendo atividades de escrita criativa; incentivo ao uso de auxiliares de escrita (por ex. dicionário online); promoção da leitura (por ex., através da atividade “Ler em voz alta para despertar leitores em voz baixa”); - fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades; - fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores.
Cid Des	Reforçar a realização de atividades práticas, na sala, na escola e na comunidade , ligadas aos temas e subtemas da disciplina. Fomentar a participação em atividades do PAA que implicam a participação democrática, o debate e a criação de conteúdos. Pugnar pelo maior envolvimento em ações de voluntariado (dar tempo livre para causas sem remuneração) e mentoria. Incremento da exigência geral e rigor em termos de expressão oral e escrita; Mais formação e prática continuada de uso do digital de modo a desenvolver competências nesta área e a recuperar aprendizagens essenciais; Valorização das atitudes relativas ao ambiente e à saúde. Continuar a cumprir as orientações da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento Continuar o projeto de estimulação do sentido de responsabilidade, de sensibilidade e de envolvimento perante os problemas sociais e económicos que afetam a comunidade educativa e local, através de ações de voluntariado ou outras . Elaboração de fichas de trabalho, de modo a sensibilizar os alunos para a mudança das suas atitudes/condutas na sala de aula (saber ser e saber estar).
CN	No domínio do trabalho dos alunos: -treino das competências de interpretação de enunciados e da resolução de problemas; -desenvolvimento de competências alinhadas com o perfil do aluno, nomeadamente ao nível do raciocínio e resolução de problemas e do saber científico, experimental e tecnológico -Aquisição de métodos e hábitos de trabalho regulares No domínio do trabalho docente: -maior investimento na avaliação formativa, dirigida e oral; -continuar a reforçar o apoio individualizado na sala de aula rentabilizando o apoio da coadjuvância -diversificar as modalidades de avaliação No domínio do trabalho dos encarregados de educação:

	-reforço no acompanhamento e orientação dos seus educandos no estudo. No domínio organizacional: -incremento da exigência geral e rigor em termos de expressão oral e escrita. Recurso às tecnologias educativas, nomeadamente de apoio e tutoria. As estratégias sugeridas enquadram-se no contributo do grupo disciplinar para a melhoria definida em plano de Agrupamento.
FQ	Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem; Valorizar o trabalho autónomo Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos; Estabelecimento através do diálogo de processos conducentes a criar-lhes métodos e hábitos de trabalho e a criar um horário de estudo adequado; Fornecer feedback das aprendizagens.
GEO	Continuar a investir em ferramentas/estratégias diversas; Reforço positivo; Continuar a diversificar os instrumentos de avaliação; Dar mais tempo na realização das tarefas/instrumentos de avaliação, aos alunos que necessitem; Continuar a solicitar a maior participação na aula; Continuar a valorizar as plataformas de ensino, como o classroom e a escola virtual. Elaborar trabalhos de pesquisa em grupo ou pares.
HGP	Reforço do contrato pedagógico com os alunos e do contrato de parceria com os encarregados de educação. Aplicação de medidas universais de suporte à aprendizagem. Articulação entre os professores do Conselho de Turma no âmbito da flexibilidade curricular e outros projetos e atividades (PAA). Elaboração de pequenas pesquisas sobre os temas abordados com uma definição clara dos prazos. Sempre que possível, desenvolvimento de trabalho de grupo.
HIST	Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade; Criação de um “dicionário” no caderno diário, para registo de palavras específicas do vocabulário histórico; Enfâse no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico; Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese; Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual; Exploração regular de conteúdos através de imagem (vídeo e fotografia); Incentivo ao esclarecimento de dúvidas e à participação oral de qualidade; Testagem do trabalho realizado em casa, através de algumas questões postas aos alunos no início de cada aula; Participação em atividades do PAA.

ING	Dar continuidade à aplicação das medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão: - os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, quanto à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio do Saber Ser/Saber Estar do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem); - reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas; - fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores; - continuar com as estratégias já implementadas no 1º período e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, apresentações orais, role-plays e leitura de textos; - participar em várias iniciativas do PAA e PAT/BE para a superação de fragilidades; - apoio individualizado em contexto de sala de aula; - reforço positivo; - maior solicitação/ valorização da participação oral; - apelo à imaginação, promovendo atividades de escrita criativa; - promoção da leitura (por ex., participando nas atividades sugeridas pela BE); organização de trabalho em pares, recorrendo a ferramentas digitais; - Incentivo ao estudo em grupo, através de plataformas digitais, e à frequência da BE; - criar para alunos com dificuldade momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente usando a BE para esse efeito.
EV	Aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma) e, em algumas Turmas estão a ser definidas propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos; Reforço positivo; Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível (Apoio em sala por docente de EV e/ou da Educação Especial); Implementação de tutorias/mentoria em sala de aula; Cumprimento do Regulamento Interno; Solicitação aos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.
ET	Aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma) e, em algumas Turmas estão a ser definidas propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos; Reforço positivo; Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível; Implementação de tutorias/ mentoria em sala de aula e apoio por docente da Educação Especial; Cumprimento do Regulamento Interno; Solicitação aos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.
EM	Reforço positivo. Consolidação das matérias lecionadas no 1º período. Valorização dos pequenos sucessos dos alunos. Valorização da participação oral e da prática vocal. Compensação de aprendizagens não realizadas. Sempre que possível, recorrer à prática instrumental. Maior responsabilização e valorização de trabalhos extra-aula. Maior controle sobre os TPC. Diversificação das formas de avaliação.

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

TIC (2ºCiclo)	A existência de uma sala com computadores a funcionar corretamente de forma que haja um por aluno. Ligação à internet permanente em todos os computadores da sala de TIC.
EMR	Valorizar a disciplina como ferramenta para além da escola e de compreensão do meio envolvente; Criar e partilhar novas abordagens e técnicas de ensino.
EM	a) Estas disciplinas são semestrais.
TIC	a) Estas disciplinas são semestrais.
ENSINO SECUNDÁRIO	
PORT	Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos; Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas; Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram; Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores; Frequentar os apoios disponibilizados pelos professores de forma voluntária; Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas; Os alunos e os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos.
FIL	- Adoção, atempada de medidas universais, com enfoque na diferenciação pedagógica e nas acomodações curriculares; - Realização de avaliação formativa, antes da avaliação sumativa;- Feedback frequente, bem distribuído, diversificado e de qualidade; - Aposta no ensino diferenciado, conforme os perfis e necessidades dos alunos; o apoio individualizado no âmbito da medida de tecnologia organizacional-coadjuvância;- Clarificação dos objetivos, critérios e resultados esperados; - Comunicação eficaz e interativa entre professor e aluno; Cultura de avaliação transparente, positiva e orientada para o sucesso e a inclusão; - Articulação entre a didática e a avaliação pedagógica; -Reforço das estratégias já implementadas; - Continuar a apostar nos processos diferenciados de recolha de informação para avaliação, negociados com os alunos; - Regularidade das dinâmicas de autoavaliação, visando o envolvimento ativo do aluno na sua avaliação/aprendizagem; - Integração e valorização na sala de aula da dimensão socioemocional da aprendizagem.
HIST	Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade; Enfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico; Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese; Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual; Incentivo à participação oral de qualidade

MAT	Manter a modalidade de Coadjuvância, pois permite um acompanhamento mais personalizado e individualizado em sala de aula, bem como um controle mais eficaz de comportamentos; Aplicação das Medidas Universais (Diferenciação Pedagógica e Acomodações Curriculares): continuar a aplicar materiais diferenciados tendo em conta as características dos alunos; Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas. Maior valorização da participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização; Manter o trabalho colaborativo.
FQ A FIS QUÍ	Mediante os resultados académicos, os docentes continuarão a reforçar as várias estratégias implementadas neste ano letivo e/ou a implementar outras, nomeadamente: -Apoio ao estudo a Física e Química A -Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem; -Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos; -Estabelecimento através do diálogo de processos conducentes a criar-lhes métodos e hábitos de trabalho e a criar um horário de estudo adequado; -Fornecer feedback das aprendizagens. -Responsabilização do aluno pelo cumprimento das tarefas solicitadas, dentro e fora da sala de aula
BG BIO	No domínio do trabalho dos alunos: -treino das competências de interpretação de enunciados e da resolução de problemas; -desenvolvimento de competências alinhadas com o perfil do aluno, nomeadamente ao nível do raciocínio e resolução de problemas e do saber científico, experimental e tecnológico -Aquisição de métodos e hábitos de trabalho regulares No domínio do trabalho docente: -maior investimento na avaliação formativa, dirigida e oral; -recurso a questões de aplicação com a tipologia dos exames nacionais; -continuar a reforçar o apoio individualizado na sala de aula rentabilizando o apoio da coadjuvância No domínio do trabalho dos encarregados de educação: -reforço no acompanhamento e orientação dos seus educandos no estudo. No domínio organizacional: -manutenção do apoio às disciplinas com exame nacional; -incremento da exigência geral e rigor em termos de expressão oral e escrita. As estratégias sugeridas enquadram-se no contributo do grupo disciplinar para a melhoria definida em plano de Agrupamento.
ING	- Continuar a reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e registar esses incumprimentos de modo a manter os EE atentos e informados para que sejam corresponsáveis no processo de melhoria dos seus educandos; - Continuar a fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades; - Reforçar o aproveitamento das oportunidades que as atividades do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos; - Continuar com as estratégias já implementadas, nomeadamente, trabalhos orais para treino da oralidade, trabalhos de pesquisa, elaboração de textos escritos para

	treino, roleplays; leitura de short-stories, artigos de revistas, rodas de livros, canções, fichas gramaticais e de leitura...; - Continuar a participar nas iniciativas da BE nomeadamente a participação em palestras, as rodas de leitura e as reflexões partilhadas, uma vez que funcionam como oportunidades para desenvolver temas do currículo e para ensinar, treinar e desenvolver descritores de desempenho dos alunos ao nível da comunicação e expressão, da cultura geral, da leitura para aquisição de informação e respetiva transformação em conhecimento (literacia da informação). - Continuar a dar feedback contingente e sistemático das prestações dos alunos em diferentes situações e definir com os alunos estratégias de melhoria.
GEO	Apoio pedagógico acrescido Continuar a reforçar a necessidade dos alunos frequentarem a aula de apoio Continuar a investir em ferramentas/estratégias diversas; Reforço positivo; Continuar a diversificar os instrumentos de avaliação; Dar mais tempo na realização das tarefas/instrumentos de avaliação, aos alunos que necessitem; Continuar a solicitar a maior participação na aula; Continuar a valorizar as plataformas de ensino, como o classroom e a escola virtual.
EMR	Continuar o projeto de estimulação do sentido de responsabilidade, de sensibilidade e de envolvimento perante os problemas sociais e económicos que afetam a comunidade educativa e local, através de ações de voluntariado. Elaboração de fichas de trabalho, de modo a sensibilizar os alunos para a mudança das suas atitudes/condutas na sala de aula (saber ser e saber estar)
MACS	Aplicação das Medidas Universais (Diferenciação Pedagógica e Acomodações Curriculares) Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas; Continuar a valorizar a participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização; Manter o trabalho colaborativo.
ECO	Serão implementados e reforçados apoios individualizados e em grupo, no sentido de reforçar os conceitos e aprendizagens, com vista à preparação para a realização do exame nacional de economia A.

a) Estas disciplinas são semestrais.

Da leitura das reflexões críticas da realidade, produzidas pelos Grupos Disciplinares e Conselho de Docentes, destaca-se uma lógica centrada na identificação das razões que podem estar na base da diminuição da eficácia e qualidade interna.

Quando, para aqueles indicadores, os **resultados obtidos estão em linha ou acima dos referentes**, os Grupos Disciplinares/ Conselho de Docentes identificam diferentes razões:

a) Os alunos nos domínios das Atitudes e das Capacidades e Conhecimentos revelam:

- um desempenho e uma capacidade de trabalho bastante satisfatórios para superar as suas dificuldades
- interesse na realização das tarefas solicitadas na aula e realização, de forma regular, os trabalhos propostos pela docente
- hábitos de estudo regulares
- predisposição e o empenho demonstrados
- iniciativa, empenho e métodos de trabalho autónomo eficazes.

- dinamismo, responsabilidade, organização e interesse
- conhecimento dos temas e subtemas após a sua abordagem e mobilização dessas aprendizagens para a resolução de problemas, desenvolvimento de projetos e de atividades com razoável procura de melhoria e superação
- preocupação em superar e melhorar no que diz respeito ao poder de argumentação
- interesse em participar nas atividades do PAA, o que foi um contributo positivo para estes resultados
- o espírito de observação, atitudes de solidariedade e de sociabilidade, a sensibilização para a importância da defesa do património e para a importância das TIC
- gosto pelas disciplinas, a pesquisa, hábitos, método e rigor no trabalho.

b) Aspetos pedagógicos e medida organizacionais:

- novos desafios, através de atividades dinâmicas e criativas
- inovação pedagógica, no sentido de melhorar os processos de ensino, aprendizagem e de avaliação
- valorização do conhecimento, da aprendizagem, do sentido crítico e criativo, baseados na observação atenta e constante levando em conta o ritmo de cada aluno
- à prerrogativa de ponderadamente atribuir níveis positivos como uma estratégia motivacional, reconhecendo o esforço e o empenho de alguns alunos em situações específicas
- à insistência do conselho de turma na fomentação da participação dos alunos em contexto de sala de aula e no sentido de uma maior sistematização do estudo
- maior individualização do ensino
- uma avaliação formativa constante de forma a permitir uma maior consolidação das aprendizagens
- um incremento do trabalho formativo e da promoção de um trabalho entre pares para que o processo da aprendizagem decorra com maior facilidade
- fomentou-se o trabalho de pares, utilização/ exploração do manual adotado e respetivo caderno de atividades
- momentos de reflexão, de autocrítica e de responsabilização perante o próprio processo de ensino-aprendizagem
- conteúdos abordados articulados com situações do quotidiano, enfatizando os assuntos da atualidade (Minutos a Ler)
- utilização de vários recursos/ferramentas: Classroom (envio de material de estudo (PTT) fichas de trabalho, trabalhos de investigação etc); trabalho de pares e de grupo; leitura de notícias que vão ao encontro dos conteúdos da disciplina (Minutos a Ler); rentabilização dos recursos da escola virtual; Aula Digital; PORDATA; Padlet, etc)
- participação em atividades da PAA, da biblioteca escolar e outros projetos
- diversificação dos elementos de avaliação (testes elaborados segundo as medidas universais; trabalhos de pesquisa, questão aula, avaliação do trabalho realizado no âmbito da disciplina e apresentações orais)
- benefício de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem de acordo com as suas necessidades
- modalidade de Coadjuvância, permitindo um acompanhamento mais personalizado e individualizado em sala de aula, bem como, um controlo mais eficaz de comportamentos.

Quando os **resultados obtidos estão abaixo dos referentes (diminuição da eficácia e qualidade interna)** os Grupos Disciplinares/ Conselho de Docentes identificaram as seguintes razões:

a) Os alunos nos domínios das Atitudes e das Capacidades e Conhecimentos revelam:

- diferentes ritmos de trabalho e de aprendizagem (turmas bastante heterogéneas)
- alguns problemas a nível de comportamento de sala de aula
- falta de responsabilidade e maturidade dos alunos

- interesses divergentes dos escolares, e baixas expectativas escolares
- baixas aspirações sociais, culturais e profissionais
- falta de suporte familiar no acompanhamento de alguns alunos;
- dificuldades ao nível da atenção-concentração em sala de aula, bastante distraídos e dispersam-se com muita facilidade
- fraca participação na aula e na exposição de dúvidas
- falhas na prática regular e no foco nas tarefas de treino
- dificuldade ao nível do desenvolvimento de competências e aprendizagens
- Falta de predisposição para a aprendizagem da leitura;
- dificuldades de compreensão leitora (compreensão e interpretação da informação escrita; e de enunciados escritos)
- expressão e compreensão oral com linguagem pouco expressiva e muito "infantilizada" (fraca dicção e vocabulário muito pobre)
- dificuldades acrescidas ao nível da compreensão e expressão escrita (uso e aplicação correta da língua portuguesa)
- dificuldades na compreensão e aplicação de conhecimentos em novas situações
- dificuldades na compreensão de fontes e na aplicação do vocabulário específico das disciplinas
- dificuldades no domínio da linguagem científica e na comunicação matemática
- dificuldades de abstração e de desenvolvimento de raciocínios lógicos;
- dificuldades no domínio do cálculo matemático e na resolução de problemas
- dificuldades na aquisição, na compreensão e na aplicação dos conteúdos lecionados
- dificuldades no desenvolvimento de pensamento crítico fundamentado e poder de argumentação
- demonstram muitas lacunas na aquisição e aplicação de conhecimentos
- falta de estudo essencial para colmatar a ausência de pré-requisitos considerados essenciais, após aplicação de medidas de remediação
- pouco empenho na realização de tarefas de remediação e aplicação apesar de beneficiarem de medidas universais de apoio à aprendizagem
- pouca autonomia e falta de iniciativa
- falta de hábitos/métodos e hábitos de trabalho eficazes
- fracos hábitos de estudo e de organização
- mudança, ao longo do primeiro período, de alguns alunos na área de estudos inicialmente escolhida (o que revela que alguns ainda não estão muito cientes das suas opções e se o seu perfil de desempenho se enquadra no curso escolhido).

b) aspetos pedagógicos e medida organizacionais:

- extensão dos conteúdos do programa
- programa que exige uma capacidade de abstração e de raciocínio que alguns alunos não possuem
- não usufruem de Apoio Pedagógico Acrescido à disciplina bem como coadjuvação em sala de aula, o que acaba por prejudicar os alunos em relação às turmas que usufruem destas medidas
- o facto de se estarem a comparar momentos de avaliação diferentes, início do ano com o final do ano anterior
- reduzido apoio pedagógico individualizado para alunos que apresentam maiores dificuldades.

Sublinha-se, pelo número de vezes que são referidos, como causas do menor sucesso académico: o incumprimento do contrato pedagógico pelo encarregado de educação e pelo aluno; o fraco apoio familiar; a postura face ao processo de ensino aprendizagem; o não cumprimento das tarefas; falta de estudo sistemático, de resiliência; falta de concentração, de maturidade .

Recomenda-se uma leitura atenta do conteúdo das reflexões críticas, que se apresentam em anexo, da realidade para um conhecimento mais preciso do trabalho produzido.

Quase todos os Grupos Disciplinares indicaram estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes. Vários grupos apontam a *forma* e/ou *como* se pode alcançar o que se pretende, assim como, a *dimensão* onde se pretende que esse envolvimento recaia.

Das estratégias indicadas, destacam-se algumas de acordo com a frequência ou ênfase com que foram indicadas: reforço e consolidação das estratégias iniciadas no primeiro período e definidas nos planos de atividades de turma, os planos traçados com as medidas adequadas e as medidas organizacionais venham a produzir consolidação e/ou evolução positiva nas taxas de sucesso dos alunos.

4. RECOMENDAÇÕES

A Equipa do PAOQ do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima continua a adotar, de forma coerente com o entendimento que possui dos processos de autoavaliação, uma postura descritiva que, obviamente, não é neutra, destacando os elementos mais relevantes, decorrentes da leitura dos dados, para que a comunidade escolar possa nos diversos contextos e níveis produzir juízos de valor. É nesta perspetiva que se sugere ao Conselho Pedagógico que analise a avaliação efetuada pelos docentes e valide as estratégias de melhoria e de reforço propostas, acrescentando, retirando ou alterando o que entender conveniente.

Recomenda-se, ainda, que todos os grupos disciplinares/docentes sejam, no próximo período, ainda mais concretos na apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço, pormenorizando os seus contornos e ações específicas.

A Equipa, por último, gostaria de recomendar ao Conselho Pedagógico que é necessário refletir sobre formas de levar os alunos e encarregados de educação a assumirem as suas responsabilidades. Sugere-se, também, que este relatório seja divulgado através das coordenações de departamento curriculares, aos docentes e através da página da escola a toda a comunidade educativa.

Lanheses, 25 de janeiro 2024

5. Reflexões

CONSELHO DOCENTES- 1º CICLO

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Português (PORT)
- Matemática (MAT)
- Estudo do Meio (ESTM)
- Expressões (EXP)
- Inglês (ING)
- Cidadania e Desenvolvimento (Cid Des)
- Educação Física (EF)
- Educação Moral e Religiosa (EMR)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	x		
		2.º	x		
		3.º	x		
		4.º	x		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	x		
		2.º		x	
		3.º	x		
		4.º	x		
					Eficácia Interna/Taxa de sucesso Neste primeiro período, o 1º ano apresentou uma taxa de sucesso (94,3%) abaixo 4,4% da taxa do referencial (98,7%). No 2º ano a taxa de sucesso (91,8%) está abaixo 3,9% da taxa do referencial (95,7%). No 3º ano a taxa de sucesso (94,5%) está abaixo 5,5% da taxa do referencial (100%). No 4º ano a taxa de sucesso é de 92,9% estando abaixo 7,1 % do referencial (100%). Qualidade interna/Médias Os resultados neste 1º período no 1º ciclo revelam que todos os anos apresentam pior eficácia e pior qualidade interna face ao referencial à exceção do segundo ano que apresenta uma qualidade interna em linha com o referencial. No entanto face aos resultados do 1º período do ano anterior nota-se uma melhoria em todos os anos. No 1º ano, a média de 3,6 está abaixo 0,3 da média do referencial 3,9. No 2º ano, a média 3,7 está em linha com o referencial 3,7. No 3º ano, a média é de 3,7 está abaixo 0,4 da média do referencial, 4,1. A média do 4º ano 4,0 está 0,1 abaixo da média do referencial (4,1). Algumas das razões que justifiquem os resultados alcançados são: a) Falta de responsabilidade e maturidade dos alunos; b) Dificuldades de concentração e atenção; c) Expressão e compreensão oral com linguagem pouco expressiva e muito "infantilizada" (fraca dicção e vocabulário muito pobre). d) Falta de predisposição para a aprendizagem da leitura; e) Dificuldades na leitura, compreensão e interpretação da informação escrita.
Estratégias indicadas:					

⁴Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Reforço e estratégias diversificadas de consolidação das aprendizagens.
 Recuperação das aprendizagens.
 Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades;
 Implementação do trabalho de pares;
 Implementação das medidas universais;
 Leitura por prazer de obras do interesse dos alunos;
 Diversificação do tipo de leitura (individual, em coro, cantada, a pares...)
 Expressão escrita individual orientada;
 Participação em concursos de escrita em articulação com a BE;
 Apoio direto aos alunos de Língua Não Materna.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO – 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Matemática**

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º		x	
		2.º			x
		3.º			x
		4.º	x		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	x		
		2.º	x		
		3.º	x		
		4.º		x	

Eficácia interna /Taxa de sucesso

Neste primeiro período, o 1º ano apresentou uma taxa de sucesso (98,1%) em linha **com** a taxa do referencial (98,1%). No 2º ano a taxa de sucesso (100%) está **acima 2,2%** da taxa do referencial (97,8%). No 3º ano a taxa de sucesso (93,5%) está **acima 2,6%** da taxa do referencial (90,9%). No 4º ano a taxa de sucesso (97,6%) está **abaixo 2,4%** da taxa do referencial (100%).

Qualidade interna/Médias

⁵Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

No 1º ano, a média de 3,6 está (0,3) **abaixo** do referencial (3,9). No 2º ano, a média de 3,8 está **abaixo 0,1** do referencial (3,9). No 3º ano, a média de 3,8 está **abaixo** (0,3) do referencial (4,1). No 4º ano, a média de 3,9 está **em linha** com o referencial (3,9).

Algumas das razões que justifiquem os resultados alcançados:

- a) Falta de suporte familiar no acompanhamento de alguns alunos;
- b) Dificuldades na interpretação e compreensão de enunciados escritos;
- c) Programa que exige uma capacidade de abstração e de raciocínio que alguns alunos não possuem;
- d) Dificuldades no domínio do cálculo matemático e na resolução de problemas; reduzido apoio pedagógico individualizado para alunos que apresentam maiores dificuldades.

Estratégias indicadas:

Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades;
Implementação do trabalho de pares;
Implementação das medidas universais;
Reforço das aprendizagens;
Recurso a material concreto manipulável;
Incentivo à participação dos alunos com maiores dificuldades;
Leitura e interpretação de enunciados.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO- 1ºPERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Estudo do Meio

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º		x	
		2.º		x	
		3.º		x	
		4.º		x	
Qualidade	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	x		

Eficácia Interna/Taxa de Sucesso

Em todos os anos, 1º, 2º, 3º e 4º a taxa de sucesso atinge o valor máximo (100%) estando **em linha** com a taxa do referencial (100%).

Qualidade Interna/Médias

Neste primeiro período, as médias dos diferentes anos revelam uma qualidade **abaixo** do desejado, nos quatro anos de escolaridade face aos valores do referencial. No 1.º ano, a média 4,1 está **abaixo 0,5** do referencial (4,6). No 2.º ano a média é de 4,1, **em linha** a média

⁶Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	2.º		x	
	3.º	X		
	4.º	x		

do referencial (4,1). No 3.º ano, a média é de 4,0, situando-se **abaixo 0,4** do referencial (4,4). No 4.º ano a média é de 4,0, situando-se **abaixo 0,1** do referencial (4,1).

Estratégias indicadas:

Estratégias de remediação:

Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades;

Implementação do trabalho de pares;

Implementação das medidas universais;

Reforço das aprendizagens;

Tempo suplementar para alunos com mais dificuldades.

AValiação do Sucesso Académico - GRELHA DE AVALIAÇÃO – 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Expressão Artística

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º		x	
		2.º		x	
		3.º		x	
		4.º		x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º		x	
		2.º	x		
		3.º	x		
		4.º			x
Estratégias indicadas:					Realçamos que a análise dos resultados das Expressões no 1º ciclo contempla as seguintes áreas: 1º, 2º, 3º e 4º Anos: Música, Expressão Dramática e Teatro, Artes Visuais e Dança. - Relativamente à Eficácia Interna, as taxas de sucesso dos alunos do 1º, 2º, 3º e 4º anos do 1º ciclo mantiveram-se elevadas (100%) em linha com os valores de referência. - Relativamente à Qualidade Interna, verifica-se o seguinte: a) 1º ano – Média 3,8 está em linha com o referencial (3,8) b) 2º ano – Média 3,8 está abaixo 0,4 do referencial (4,2) c) 3º ano – Média 3,6 está abaixo 0,8 do referencial (4,4) d) 4º ano – Média 4,5 está acima 0,2 do referencial (4,3). A variação/oscilação existente na média pode ser justificada com o facto de se estarem a comparar momentos de avaliação diferentes, início do ano com o final do ano anterior.

Realçamos que a análise dos resultados das Expressões no 1º ciclo contempla as seguintes áreas: 1º, 2º, 3º e 4º Anos: Música, Expressão Dramática e Teatro, Artes Visuais e Dança.

- Relativamente à **Eficácia Interna**, as taxas de sucesso dos alunos do 1º, 2º, 3º e 4º anos do 1º ciclo mantiveram-se elevadas (100%) **em linha** com os valores de referência.

- Relativamente à **Qualidade Interna**, verifica-se o seguinte:

a) 1º ano – Média 3,8 está **em linha** com o referencial (3,8)

b) 2º ano – Média 3,8 está **abaixo 0,4** do referencial (4,2)

c) 3º ano – Média 3,6 está **abaixo 0,8** do referencial (4,4)

d) 4º ano – Média 4,5 está **acima 0,2** do referencial (4,3).

A variação/oscilação existente na média pode ser justificada com o facto de se estarem a comparar momentos de avaliação diferentes, início do ano com o final do ano anterior.

⁷ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Atendendo a que as médias (de todos os anos de escolaridade) se encontram abaixo do referencial, serão adotadas as seguintes estratégias:

- Recurso ao reforço positivo.
- Consolidação das matérias lecionadas no ano transato.
- Valorização dos pequenos sucessos dos alunos.
- Valorização da participação oral.
- Compensação das aprendizagens que ainda não foram assimiladas.
- Sempre que possível, recorrer-se à prática instrumental.
- Valorização da prática vocal, das dramatizações e dos teatros musicais.
- Adaptação (sempre que necessário) da planificação anual.
- Implementação do trabalho de pares;
- Cumprimento do RI e do Contrato de Parceria dado o fato das atitudes dos alunos, sobretudo nos anos iniciais, deixarem muito a desejar num número elevado de alunos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO1º - PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁸			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	No terceiro ano, verificou-se uma descida na taxa de sucesso e na média (eficácia e qualidade internas), comparativamente com o terceiro período do ano letivo anterior (100%-97,8%; 4,0-3,8), respetivamente, o que se deve a alguns alunos ainda revelarem falta de atenção e concentração, falta de hábitos/métodos de trabalho e/ou de organização, facilidade de dispersão e à atribuição de um nível negativo, O aluno, apesar de ter usufruído da aplicação de medidas universais, manifesta dificuldades graves em vários parâmetros No quarto ano, regista-se uma subida na média (4,2 – 4,4) e a manutenção da taxa de sucesso nos 100%.
		1.º			
		2.º			
		3.º	↘		
4.º		↔			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	
		1.º			
		2.º			
		3.º	↘		
4.º			↗		
Estratégias indicadas:					

⁸Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

A nível do 1º ciclo, dever-se-á dar continuidade à aplicação das medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão:

- os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, quanto à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio do Saber Ser/Saber Estar do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem);
- continuar com as estratégias já implementadas no 1º período e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais, role-plays e leitura de textos;
- participar em várias iniciativas do PAA e PAT/BE para a superação de fragilidades; apoio individualizado em contexto de sala de aula; maior solicitação/ valorização da participação oral; reforço positivo; organização de trabalho em pares, recorrendo a ferramentas digitais; promoção da leitura (por ex., participando nas atividades sugeridas pela BE); apelo à imaginação, promovendo atividades de escrita criativa; incentivo ao uso de auxiliares de escrita (por ex., dicionários bilíngues); Incentivo ao estudo em grupo, através de plataformas digitais, e à frequência da BE; reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas; fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores; criar para alunos com dificuldade momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente usando a BE para esse efeito.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Cidadania e Desenvolvimento

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º		x	
		2.º		x	
		3.º		x	
		4.º		x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	x		
		2.º			x
		3.º	x		
		4.º	x		
Não apresentam estratégias.					Eficácia Interna/Taxa de Sucesso No 1º,2º,3ºe 4º anos a taxa de sucesso é de 100%, estando em linha com o valor de referência. Qualidade Interna/Médias No 1º ano regista-se uma média de 4,3 em linha com o valor de referência (4,3). No 2.º ano, regista-se a média de 4,3 situando-se 0,2 acima da média registada no valor de referência (4,1). No 3º ano a média é de 4,2 situando-se 0,4 abaixo do valor de referência (4,6). Relativamente ao 4º ano a média, neste período é de 4,3 situando-se 0,3 abaixo do valor de referência (4,6). Embora no 3º e 4º anos a qualidade interna esteja abaixo do valor de referencia, verifica-se uma melhoria dos resultados face aos verificados no 1º período do ano anterior.

Eficácia Interna/Taxa de Sucesso
No 1º, 2º, 3º e 4º anos a taxa de sucesso é de 100%, estando **em linha** com o valor de referência.

Qualidade Interna/Médias
No 1º ano regista-se uma média de **4,3 em linha** com o valor de referência (4,3). No 2.º ano, regista-se a média de **4,3** situando-se **0,2 acima** da média registada no valor de referência (4,1).
No 3º ano a média é de **4,2** situando-se **0,4 abaixo** do valor de referência (4,6).
Relativamente ao 4º ano a média, neste período é de **4,3** situando-se **0,3 abaixo** do valor de referência (4,6).
Embora no 3º e 4º anos a qualidade interna esteja abaixo do valor de referência, verifica-se uma melhoria dos resultados face aos verificados no 1º período do ano anterior.

⁹Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação física

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁰			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º		x	
		2.º		x	
		3.º	x		
		4.º	x		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	x		
		2.º	x		
		3.º	x		
		4.º	x		
					Eficácia Interna/Taxa de sucesso Neste primeiro período, o 1º e o 2º ano apresentaram uma taxa de sucesso de 100%, em linha com o valor do referencial (100%). O 3º ano apresentou uma taxa de sucesso de 97,8%, abaixo 2,2% do valor do referencial (100%). O 4º ano apresentou uma taxa de sucesso de 97,6%, abaixo 2,4% do valor do referencial (100%).
					Qualidade interna/Médias No 1º ano, a média é de 3,7 estando 0,2 abaixo do valor do referencial (3,9). No 2º ano, a média 3,9 estando 0,4 abaixo do valor do referencial (4,3). No 3º ano, a média é de 4,0 estando 0,4 abaixo do valor do referencial (4,4). No 4º ano, a média 3,9 estando 0,6 abaixo do valor do referencial (4,5).
Estratégias indicadas: - Reforço e estratégias diversificadas de consolidação das aprendizagens. - Recuperação das aprendizagens. - Propostas de trabalho individualizadas para os alunos com mais dificuldades.					

Eficácia Interna/Taxa de sucesso
 Neste primeiro período, o 1º e o 2º ano apresentaram uma taxa de sucesso de 100%, **em linha** com o valor do referencial (100%). O 3º ano apresentou uma taxa de sucesso de 97,8%, **abaixo** 2,2% do valor do referencial (100%). O 4º ano apresentou uma taxa de sucesso de 97,6%, **abaixo** 2,4% do valor do referencial (100%).

Qualidade interna/Médias
 No 1º ano, a média é de 3,7 estando 0,2 **abaixo** do valor do referencial (3,9).
 No 2º ano, a média 3,9 estando 0,4 **abaixo** do valor do referencial (4,3).
 No 3º ano, a média é de 4,0 estando 0,4 **abaixo** do valor do referencial (4,4).
 No 4º ano, a média 3,9 estando 0,6 **abaixo** do valor do referencial (4,5).

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹¹			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º		x	
		2.º		x	

Ao longo deste período, neste ciclo de ensino, as taxas de sucesso e as médias nesta área disciplinar atingiram as metas pré- definidas. Os resultados são o reflexo dos

¹⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

¹¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Qualidade interna Como se situam as médias face às metas?	3.º		X	
	4.º		X	
	1.º	↘	↔	↗
	2.º		X	
	3.º		X	
	4.º		X	

conteúdos lecionados, neste período, que levaram a novos desafios, através de atividades dinâmicas, criativas e estratégicas.

Valorizou-se o conhecimento, a aprendizagem, o sentido crítico e criativo, baseados na observação atenta e constante levando em conta o ritmo de cada aluno. A Inovação Pedagógica foi uma preocupação ao longo deste período, no sentido de melhorar os processos de ensino, aprendizagem e de avaliação.

O sucesso face às metas e as médias face às metas é de 100% na disciplina em destaque.

Não indicam estratégias.

DEPARTAMENTO DAS CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- **Ciências Naturais (CN)**
- **Biologia/Biologia e Geologia (BIO/BG)**
- **Ciências Físico-Químicas (CFQ)**
- **Física e Química (FQ A/FIS)**
- **Matemática (MAT)**
- **MACS**
- **TIC**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Ciências Naturais

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹²			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		↔	
		6.º		↔	
		7.º	↘		
		8.º	↘		
		9.º	↘		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	↘		
		6.º	↘		
		7.º	↘		
		8.º	↘		
		9.º	↘		
					- No 2º ciclo, ao nível da eficácia interna, os resultados do 5º e do 6º ano encontram-se em linha com os valores do referencial do agrupamento. Ao nível da qualidade interna tanto o 5º como o 6º estão abaixo dos valores do referencial três e duas décimas respetivamente. - no que diz respeito à eficácia interna constata-se que os resultados estão abaixo dos valores de referência: 5,9%, no 7º ano, 11,9%, no 8º ano, e 2%, no 9º ano. - no que diz respeito à qualidade interna constata-se que os resultados estão abaixo dos valores de referência: 0,4 valores, no 7º ano e 8º anos, e 0,1 valores, no 9º ano. Após uma análise detalhada e reflexão sobre os resultados, o grupo considera que, neste momento avaliativo, o desempenho alcançado pelos alunos do 2º ciclo, são francamente positivos no que concerne à eficácia interna. Destaca-se que, neste primeiro momento avaliativo, os resultados já se encontram no nível do referencial, indicando uma taxa de sucesso de 100%. No 3º ciclo verifica-se, de forma generalizada, que os resultados estão abaixo dos valores do referencial, que, sendo determinados pelos resultados do 3º período do ano letivo anterior, permitem perspetivar uma melhoria com o desenvolvimento do ano letivo presente. No tocante à qualidade interna, embora exista um pequeno desvio em relação aos valores do referencial, esta é entendida, para este momento avaliativo, como satisfatória. Em regra, pode afirmar-se que se verificaram algumas situações de dificuldade ao nível do desenvolvimento de competências e aprendizagens, o que condicionou especialmente a qualidade das aprendizagens e, no terceiro ciclo, a eficácia. Neste contexto, o grupo entende ser importante dar continuidade ao trabalho em curso, visando não apenas elevar a eficácia interna no 3º ciclo, mas também aprimorar os resultados no que concerne à qualidade interna. Este compromisso do grupo reflete a intenção de evoluir constantemente e assegurar uma trajetória ascendente na promoção do ensino e aprendizagem na disciplina de Ciências Naturais
Estratégias indicadas:					

¹² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

No domínio do trabalho dos alunos:

- treino das competências de interpretação de enunciados e da resolução de problemas;
- desenvolvimento de competências alinhadas com o perfil do aluno, nomeadamente ao nível do raciocínio e resolução de problemas e do saber científico, experimental e tecnológico
- Aquisição de métodos e hábitos de trabalho regulares

No domínio do trabalho docente:

- maior investimento na avaliação formativa, dirigida e oral;
- continuar a reforçar o apoio individualizado na sala de aula rentabilizando o apoio da coadjuvância
- diversificar as modalidades de avaliação

No domínio do trabalho dos encarregados de educação:

- reforço no acompanhamento e orientação dos seus educandos no estudo.

No domínio organizacional:

- incremento da exigência geral e rigor em termos de expressão oral e escrita.
- Recurso às tecnologias educativas, nomeadamente de apoio e tutoria.

As estratégias sugeridas enquadram-se no contributo do grupo disciplinar para a melhoria definida em plano de Agrupamento.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Biologia e Geologia e Biologia (12º)**

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹³			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	10.º		↘		
	11.º				↗
	12.º			↔	
Q _{ua}			↘	↔	↗

No que diz respeito à eficácia interna constata-se que o 10º ano se encontra 10% abaixo dos valores de referência, o 11º ano se encontra 10,3% acima dos valores de referência e o 12º se encontra em linha com os valores de referência.

- no que diz respeito à qualidade interna constata-se que os resultados do 10º ano se encontram 0,7 valores acima dos valores de referência e os resultados do 11º e 12º estão 0,7 e 2,9 valores abaixo dos valores de referência, respetivamente.

A análise combinada dos valores da eficácia e qualidade interna evidencia uma situação complexa em cada um dos níveis do secundário. No 10º e 12º existe grande heterogeneidade ao nível da eficácia e da qualidade, respetivamente. No 11º ano os alunos

¹³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Como se situam as médias face às metas?	10.º			↗
	11.º	↘		
	12.º	↘		
apresentam um bom desempenho ao nível a eficácia e dão sinais, no 1.º período, de, também, poder ter um bom desempenho ao nível da qualidade. A heterogeneidade dos alunos do 10º e 12º requer um apoio mais individualizado que possa compensar as fortes debilidades que alguns alunos apresentam.				
Estratégias indicadas: No domínio do trabalho dos alunos: • treino das competências de interpretação de enunciados e da resolução de problemas; • desenvolvimento de competências alinhadas com o perfil do aluno, nomeadamente ao nível do raciocínio e resolução de problemas e do saber científico, experimental e tecnológico • Aquisição de métodos e hábitos de trabalho regulares No domínio do trabalho docente: • maior investimento na avaliação formativa, dirigida e oral; • recurso a questões de aplicação com a tipologia dos exames nacionais; • continuar a reforçar o apoio individualizado na sala de aula rentabilizando o apoio da coadjuvância No domínio do trabalho dos encarregados de educação: • reforço no acompanhamento e orientação dos seus educandos no estudo. No domínio organizacional: • manutenção do apoio às disciplinas com exame nacional; • incremento da exigência geral e rigor em termos de expressão oral e escrita. As estratégias sugeridas enquadram-se no contributo do grupo disciplinar para a melhoria definida em plano de Agrupamento.				

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Físico-Química

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁴				REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens					(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	7.º	↘	↔	↗	Eficácia Interna: Os resultados de Físico-Química estão abaixo do valor de referência nos três anos de escolaridade. Qualidade interna: Os resultados de Físico-Química estão abaixo do valor de referência no 7ºano e no 8ºano, estando em linha no 9ºano. No que diz respeito ao 7º ano os resultados encontram-se ligeiramente abaixo dos valores de referência, sendo a taxa de sucesso de 91,1%. Alguns alunos têm revelado dificuldades ao nível da atenção-concentração em sala de aula, na compreensão e aplicação de conhecimentos em novas
		8.º	↘			
		9.º	↘			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	7.º	↘	↔	↗	
		8.º	↘			
		9.º		↔		

¹⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

situações. Tem-se promovido uma maior individualização do ensino e a uma avaliação formativa constante de forma a permitir uma maior consolidação das aprendizagens.

No 8º ano os resultados foram bastante satisfatórios, verifica-se que a taxa de sucesso é de 92,5%. Os alunos são maioritariamente interessados e empenhados. Alguns alunos têm revelado dificuldades na compreensão de conteúdos sempre que é necessário apelar ao raciocínio lógico-abstrato. Esta situação tem sido minorada através de um incremento do trabalho formativo e da promoção de um trabalho entre pares para que o processo da aprendizagem decorra com maior facilidade.

Relativamente ao 9º ano, os resultados foram bastante satisfatórios sendo que a taxa de sucesso foi de 91%. A maioria dos discentes demonstrou empenho e interesse na realização das tarefas solicitadas na aula e realizaram de forma regular os trabalhos propostos pela docente. A maioria são alunos dinâmicos, responsáveis, organizados e interessados.

Estratégias indicadas:

Mediante os resultados académicos, os docentes continuarão a reforçar as várias estratégias implementadas neste ano letivo e/ou a implementar outras, nomeadamente:

- Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem;
- Valorizar o trabalho autónomo
- Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos;
- Estabelecimento através do diálogo de processos conducentes a criar-lhes métodos e hábitos de trabalho e a criar um horário de estudo adequado;
- Fornecer feedback das aprendizagens.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Física e Química A / Física 12ºano / Química 12ºano

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	Eficácia Interna: Os resultados de Física e Química A estão abaixo do valor de referência no 10ºano e ligeiramente abaixo no 11ºano. Nas disciplinas de Física e de Química do 12º ano, as taxas de sucesso estão em linha com o valor de referência. Qualidade interna: Os resultados de Física e Química A estão acima do valor de referência no 10ºano e ligeiramente abaixo no 11ºano, na disciplina de FQA. Na disciplina Química e na disciplina de Física do 12ºano estão abaixo. No 10ºano, os docentes referem que há um grupo de alunos que apresenta dificuldades de compreensão de conhecimentos, e que não conseguem sistematizar as aprendizagens. Foi necessário um maior investimento na consolidação de conhecimentos para garantir um processo
		10.º	↘		
		11.º	↘ (-0,2%)		

¹⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	12.º Física		↔	
	12.º Química		↔	
Qualidade Interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	10.º			↗
	11.º	↘ (-0,1)		
	12.º Física	↘		
	12.º Química	↘		

mais sustentado das aprendizagens dos alunos, principalmente dos alunos que manifestam mais dificuldades em compreender os assuntos da aula e que apresentam menor ritmo de trabalho. No 11ºano, um grupo significativo de alunos apresenta uma postura, face ao ensino aprendizagem, bastante satisfatória. Contudo alguns alunos revelam dificuldades na aquisição, na compreensão e na articulação de conhecimentos.

É de salientar, também, que a coadjuvação em 90 min semanais e a hora destinada ao apoio à disciplina contribuíram para ajudar os alunos com mais dificuldades e empenhados no estudo.

No 12ºano as taxas de sucesso às disciplinas de Física e de Química atingidas neste período já igualam o valor de referência de 100%.

Nas disciplinas de Química e de Física os alunos têm demonstrado uma postura de interesse e empenho na realização das tarefas propostas. Os alunos investiram na disciplina com brio e responsabilidade adquirindo competências do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

Estratégias indicadas:

Mediante os resultados académicos, os docentes continuarão a reforçar as várias estratégias implementadas neste ano letivo e/ou a implementar outras, nomeadamente:

- Apoio ao estudo a Física e Química A
- Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem;
- Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos;
- Estabelecimento através do diálogo de processos conducentes a criar-lhes métodos e hábitos de trabalho e a criar um horário de estudo adequado;
- Fornecer feedback das aprendizagens.
- Responsabilização do aluno pelo cumprimento das tarefas solicitadas, dentro e fora da sala de aula

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁶			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º			X
		8.º			X
		9.º	X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º			X
		7.º			
		8.º	X		
		9.º		=	

No 2.º ciclo, ao nível da eficácia interna, tanto o 5.º como o 6.º ano encontram-se abaixo dos valores do referencial, 4,2% e 2,1% respetivamente. Ao nível da qualidade interna o 5.º ano encontra-se 0,3 abaixo do referencial, enquanto que o 6.º ano se encontra 0,2 acima do referencial do agrupamento

No que diz respeito ao 5º ano referiu-se que de um modo geral as quatro turmas caracterizam-se por grupos de alunos bastante heterogêneos: dentro do mesmo grupo turma temos alunos com um desempenho e uma capacidade de trabalho bastante satisfatório e alunos que revelam dificuldades na aquisição, compreensão e aplicação dos conteúdos de aprendizagem em Matemática. Temos alunos empenhados e com hábitos de estudo regulares, mas existem também alunos que trabalham bastante para superar as suas dificuldades, enquanto outros não se esforçam o suficiente. São vários os alunos que

¹⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

revelam pouco interesse e empenho, falta de atenção e concentração nas aulas, fracos hábitos de estudo, falta de autonomia e um ritmo de trabalho lento, o que se reflete no aproveitamento da turma. Duas turmas do 5.º ano, a turma B e a turma D, não usufruem de Apoio Pedagógico Acrescido à disciplina bem como coadjuvação em sala de aula, o que acaba por prejudicar os alunos em relação às turmas que usufruem destas medidas.

Com o 6.º ano verifica-se o mesmo que se referiu para o 5.º ano em relação às razões que levam a que os resultados neste momento estejam um pouco abaixo do esperado. De acrescentar, que neste ano há um número significativo de alunos que estão a beneficiar de medidas universais e que já vieram referenciados do 5.º ano. Apesar das medidas que estão a ser aplicadas estarem a ser benéficas para a maioria dos alunos, alguns ainda não conseguiram neste período atingir o nível positivo. No 6.º ano nenhuma turma usufrui da medida Coadjuvância, apenas têm um bloco de 90m em que um professor vai acompanhar os alunos com medidas seletivas. Relativamente a apoios aos alunos com mais dificuldades, só as turmas B e C têm quinzenalmente pois intercalam com apoio a outra disciplina. O 6.º B só vai começar as aulas de apoio no 2.º período uma vez que no primeiro, no mesmo horário, a turma tinha que se deslocar para as atividades náuticas.

No 3º ciclo, ao nível da eficácia interna, os 7.º e 8.º anos estão neste momento acima do referencial do agrupamento 6,7% e 7,1% respetivamente. Já o 9.º ano está 2,9% abaixo dos valores do referencial. Ao nível da qualidade interna, quando comparada com o referencial do agrupamento, o 7.º ano está duas décimas acima, o 8.º ano uma décima abaixo e o 9.º ano está em linha com o referencial.

No que concerne ao 7º ano, no cômputo geral das três turmas, verifica-se que o grupo é bastante heterogéneo. As turmas A e B estão consideravelmente acima dos valores constantes nos referenciais do Agrupamento, quer a nível da eficácia interna, quer a nível da qualidade interna. No entanto, a turma C, está abaixo dos valores esperados, quer na eficácia, quer na qualidade interna. Nas turmas A e B, no geral, os alunos são responsáveis e dedicados e revelam hábitos de trabalho regular. No entanto, a turma B é um pouco mais heterogénea, havendo um grupo de alunos que revelam algumas dificuldades a nível da aquisição e aplicação das aprendizagens e com um ritmo de trabalho mais lento. Relativamente à turma C, os alunos, de uma forma geral, revelam grandes dificuldades a nível da aquisição e aplicação dos conteúdos, falta de métodos e hábitos de trabalho e revelam alguns problemas a nível de comportamento de sala de aula. Os alunos são bastante distraídos e pouco concentrados e dispersam-se com muita facilidade. Verifica-se ainda, a existência de interesses divergentes dos escolares e baixas aspirações sociais, culturais e profissionais por parte de alguns alunos da turma.

De uma forma geral, podemos constatar, que os alunos do sétimo ano, ainda são um pouco infantis e imaturos.

Relativamente ao 8.º Ano - os níveis atribuídos no 1ºP geraram uma média ligeiramente abaixo do valor apresentado no Referencial estabelecido no final do ano letivo anterior, na ordem de uma décima [3,2 | 3,1]. A taxa de sucesso encontra-se ligeiramente acima dos valores do referido Referencial [75% | 82%], na ordem de sete pontos percentuais.

Esta evolução positiva é um indicador do trabalho desenvolvido nas diferentes turmas para que se possa verificar uma aquisição significativa de competências matemáticas, por parte dos elementos das turmas. A predisposição e o empenho demonstrados pelos alunos, embora aquém do que se pretende, apresentam alguma evolução positiva. Verifica-se ainda a existência de alunos com ausência de pré-requisitos fundamentais e estruturantes, que são, muitas vezes, impeditivos de alcançar sucesso na disciplina.

É relevante salientar que, no primeiro período, existe a prerrogativa de ponderadamente atribuir níveis positivos como uma estratégia motivacional, reconhecendo o esforço e o empenho de alguns alunos em situações específicas, mesmo quando estes não atingem o nível positivo. Este facto influencia diretamente os resultados obtidos no primeiro período. Considera-se ainda que a extensão dos conteúdos do programa do 8.º Ano representará uma dificuldade acrescida aos alunos no decorrer do ano, pelo que a prática regular e o foco nas tarefas de treino têm de melhorar para ser possível contrariar as dificuldades referidas.

Relativamente ao 9º ano, verificamos a existência de heterogeneidade entre as turmas: na turma A e C, em geral os alunos são responsáveis e dedicados e a maioria realiza as tarefas com autonomia, revelando hábitos e métodos de trabalho e empenho na execução das atividades propostas. No que se refere à turma B, os alunos revelam grandes dificuldades a nível da aquisição e mobilização de conteúdos não revelando hábitos e métodos de trabalho autónomo. São alunos bastante distraídos e pouco concentrados na realização das atividades propostas, dispersando-se com muita facilidade, o que dificulta a concretização das mesmas e se reflete nos resultados obtidos.

Estratégias indicadas:

- Manter a modalidade de Coadjuvação, pois permite um acompanhamento mais personalizado e individualizado em sala de aula, bem como um controlo mais eficaz de comportamentos;
- Continuar a pedir aulas de Apoio para os alunos com mais dificuldades e cujas turmas não estão a usufruir de Coadjuvância.
- Aplicação das Medidas Universais (Diferenciação Pedagógica e Acomodações Curriculares): continuar a aplicar materiais diferenciados tendo em conta as características dos alunos;
- Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas.
- Maior valorização da participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização;
- Manter o trabalho colaborativo;
- Reforço da avaliação formativa.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática A

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁷			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º			X
		11.º			X
		12.º	X		
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º			X
		11.º			X
		12.º	X		

As turmas de 10.º Ano estão acima dos referenciais do Agrupamento tanto ao nível da Eficácia Interna, como ao nível da Qualidade interna: cerca de 4,4% ao nível da Eficácia Interna e de 1,3 valores ao nível da Qualidade Interna.

O grupo de alunos que frequenta o décimo ano é heterogéneo no que concerne aos hábitos e métodos de trabalho e no que concerne aos resultados.

Um grupo significativo de alunos tem um bom desempenho, revelando iniciativa, empenho e métodos de trabalho autónomo eficazes.

De uma forma geral, os alunos avaliados com classificação inferior a dez valores revelam dificuldades na aquisição, na compreensão e na aplicação dos conteúdos lecionados; de abstração e de desenvolvimento de raciocínios lógicos; na resolução de problemas e no desenvolvimento de pensamento crítico; no domínio da linguagem científica e na comunicação matemática. Registam-se, ainda, dificuldades de atenção/concentração, fraca participação, falta de iniciativa, ausência de pré-requisitos considerados essenciais, falta de ritmo, método e hábitos de trabalho eficazes. Registaram-se já alguns progressos ao longo do período, no entanto, no caso dos alunos em questão, ainda não se atingiram

¹⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

resultados satisfatórios, nomeadamente na participação em aula, no trabalho autónomo e na exposição de dúvidas.

As turmas de 11.º Ano estão acima dos referenciais do Agrupamento tanto ao nível da Eficácia Interna, como ao nível da Qualidade interna: cerca de 27,3% ao nível da eficácia e de 0,7 valores ao nível da Qualidade Interna.

O grupo de alunos que frequenta o décimo primeiro ano é heterogéneo no que concerne aos hábitos e métodos de trabalho e no que concerne aos resultados. No entanto, a insistência dos conselhos de turma no sentido de uma maior sistematização do estudo, tem permitido melhorar lentamente este aspeto.

Um grupo significativo de alunos tem um bom desempenho, revelando iniciativa, empenho e métodos de trabalho autónomo eficazes.

De uma forma geral, os alunos avaliados com classificação inferior a dez valores revelam dificuldades na aquisição, na compreensão e na aplicação dos conteúdos lecionados; de abstração e de desenvolvimento de raciocínios lógicos; na resolução de problemas e no desenvolvimento de pensamento crítico; no domínio da linguagem científica e na comunicação matemática. Regista-se, ainda, ausência de pré-requisitos considerados essenciais. São alunos que têm feito alguns progressos ao nível da atenção/concentração, da participação, da iniciativa, do ritmo, método e hábitos de trabalho. No entanto, no caso dos alunos em questão, ainda não se atingiram resultados satisfatórios.

As turmas de 12.º Ano estão abaixo dos referenciais do Agrupamento tanto ao nível da Eficácia Interna, como ao nível da Qualidade interna: cerca de 25,2% ao nível da eficácia e de 3,5 valores ao nível da Qualidade Interna.

As duas turmas caracterizam-se por três grupos de alunos bastante heterogéneos: um primeiro grupo com um desempenho e uma capacidade de trabalho bastante satisfatório, um segundo grupo de alunos que revelam algumas dificuldades, mas que trabalham para as superar e um terceiro grupo de alunos que revelam muitas dificuldades (dificuldades em relacionar e aplicar conteúdos trabalhados em anos anteriores, apesar da insistência e do acompanhamento dado pelas docentes), e que não se esforçam o suficiente.

Estratégias indicadas:

- Manter a modalidade de Coadjuvância, pois permite um acompanhamento mais personalizado e individualizado em sala de aula, bem como um controlo mais eficaz de comportamentos;
- Aplicação das Medidas Universais (Diferenciação Pedagógica e Acomodações Curriculares): continuar a aplicar materiais diferenciados tendo em conta as características dos alunos;
- Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas.
- Maior valorização da participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização;
- Manter o trabalho colaborativo.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **MACS**

REFERENCIAL			ANÁLISE ¹⁸			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens					
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗	Ao nível da Eficácia Interna, as duas turmas encontram-se em linha com o ano letivo anterior, mantendo uma taxa de 100%. No que diz respeito à qualidade interna, o mesmo não se verifica, estando a turma do 10.º ano, 1,2 pontos acima e a do 11.º ano, 3,5 pontos abaixo relativamente aos valores de referência do ano letivo anterior. O grupo de alunos que frequentam o 10.º ano, inicialmente mais coeso, tornou-se, com a entrada de 4 novos alunos, heterogéneo no que concerne aos hábitos e métodos de trabalho e no que concerne aos resultados. Na turma do 10.º ano encontramos um grupo significativo de alunos que apresenta um desempenho razoável, revelando iniciativa, empenho e métodos de trabalho autónomo, apesar disso alguns alunos ainda não revelam características de um aluno do ensino secundário: são muito infantis e revelam falta de ritmo, método e hábitos de trabalho eficazes e dificuldades na resolução de problemas e no desenvolvimento de pensamento crítico, bem como no domínio da linguagem científica e na comunicação matemática. O grupo de alunos que frequenta o 11.º ano é pequeno e apesar de se notar alguma melhoria, fruto da insistência do conselho de turma na fomentação da participação dos alunos em contexto de sala de aula e no sentido de uma maior sistematização do estudo, estes continuam a revelar dificuldades quer ao nível dos hábitos e ritmo de trabalho, quer na interpretação e desenvolvimento de pensamento crítico.
		10.º		=		
		11.º		=		
		12.º				
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗	
		10.º			X	
		11.º	X			
		12.º				

¹⁸Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Estratégias indicadas:

- Aplicação das Medidas Universais (Diferenciação Pedagógica e Acomodações Curriculares)
- Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas;
- Continuar a valorizar a participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização;
- Manter o trabalho colaborativo.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO – 1º PERÍODO**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:** TIC

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁹			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º	↘	↔	- A taxa de sucesso tanto no 5.º como no 6.º ano, situa-se nos 100% em linha com o referencial. - Estes resultados refletem a evolução que os alunos apresentaram desde o ponto de partida (início do ano letivo) até ao fim do ano letivo. - No que concerne às médias, verificou-se uma descida de 4,2 para 3,9 relativamente ao referencial no 5.º ano. Quanto ao 6.º ano verificou-se que não houve alteração na média tendo-se mantido nos 4,1 relativamente ao referencial. - A descida na média do 5.º ano ficou a dever-se às dificuldades sentidas pelos alunos e à falta de entrega de tarefas de avaliação.
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º			
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º	↘	↔	
		6.º	X		
		7.º		X	
		8.º			
		9.º			

Estratégias indicadas

- A existência de uma sala com computadores a funcionar corretamente de forma que haja um por aluno.
- Ligação à internet permanente em todos os computadores da sala de TIC.

¹⁹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- História e Geografia de Portugal (HGP)
- História (HIST)
- Filosofia (FIL)
- Psicologia(Psi)
- Economia (Eco)
- Geografia (GEO)
- Educação Moral e Religiosa (EMR)
- Cidadania e Desenvolvimento (CD)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO – 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁰			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º			X
		7.º			
		8.º			
		9.º			
					No 5º ano, a maioria dos alunos realizou aprendizagens suficientes ou boas. No entanto, um grupo de três alunos apresentou muitas dificuldades de leitura, expressão oral e escrita, de compreensão de fontes e aplicação do vocabulário específico da disciplina e muito pouca autonomia. Estes alunos, apesar de beneficiarem de medidas universais de apoio à aprendizagem, não conseguiram alcançar nível positivo. Os três alunos que beneficiaram de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem alcançaram nível três, tendo vindo a realizar a maioria das aprendizagens esperadas. Seis alunos beneficiaram de medidas universais e atingiram o nível três e realizaram a maioria das aprendizagens esperadas. A taxa de sucesso foi de 95,4 % abaixo do valor de referência. A média situou-se em 3,6 também abaixo do valor de referência. No 6º ano, verificou-se uma subida face à média do ano anterior. A taxa de sucesso manteve-se em 100%. A maioria dos alunos realizaram aprendizagens suficientes ou boas. Três alunos beneficiaram de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem e fizeram algumas das aprendizagens previstas. Quinze alunos beneficiaram de medidas universais de apoio à aprendizagem que surtiram algum efeito, tendo atingido o nível três. Este grupo de alunos revelou dificuldades de concentração e atenção, falta de métodos de estudo ou algumas lacunas nos conhecimentos e capacidades (interpretação de fontes e comunicação) previstos para o 6º ano. A participação destes alunos nas atividades do PAA foi um contributo positivo para estes resultados.
Estratégias indicadas:					
Reforço do contrato pedagógico com os alunos e do contrato de parceria com os encarregados de educação. Aplicação de medidas universais de suporte à aprendizagem. Articulação entre os professores do Conselho de Turma no âmbito da flexibilidade curricular e outros projetos e atividades (PAA). Elaboração de pequenas pesquisas sobre os temas abordados com uma definição clara dos prazos. Sempre que possível, desenvolvimento de trabalho de grupo.					

No 5º ano, a maioria dos alunos realizou aprendizagens suficientes ou boas. No entanto, um grupo de três alunos apresentou muitas dificuldades de leitura, expressão oral e escrita, de compreensão de fontes e aplicação do vocabulário específico da disciplina e muito pouca autonomia. Estes alunos, apesar de beneficiarem de medidas universais de apoio à aprendizagem, não conseguiram alcançar nível positivo. Os três alunos que beneficiaram de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem alcançaram nível três, tendo vindo a realizar a maioria das aprendizagens esperadas. Seis alunos beneficiaram de medidas universais e atingiram o nível três e realizaram a maioria das aprendizagens esperadas. A taxa de sucesso foi de 95,4 % abaixo do valor de referência. A média situou-se em 3,6 também abaixo do valor de referência.

No 6º ano, verificou-se uma subida face à média do ano anterior. A taxa de sucesso manteve-se em 100%. A maioria dos alunos realizaram aprendizagens suficientes ou boas. Três alunos beneficiaram de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem e fizeram algumas das aprendizagens previstas. Quinze alunos beneficiaram de medidas universais de apoio à aprendizagem que surtiram algum efeito, tendo atingido o nível três. Este grupo de alunos revelou dificuldades de concentração e atenção, falta de métodos de estudo ou algumas lacunas nos conhecimentos e capacidades (interpretação de fontes e comunicação) previstos para o 6º ano. A participação destes alunos nas atividades do PAA foi um contributo positivo para estes resultados.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História (3º ciclo)

REFERENCIAL		REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
-------------	--	-------------------------------

²⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Critérios	Itens	ANÁLISE ²¹		
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º	X	
		9.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Eficácia Interna

No **7º ano**, a taxa de sucesso (100%) encontra-se em linha com o referencial. Três alunos beneficiaram de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem, tendo realizado algumas das aprendizagens esperadas. Onze alunos beneficiaram de medidas universais de apoio à aprendizagem, conseguindo ultrapassar algumas das suas dificuldades. Apesar dos resultados obtidos, as dificuldades de aprendizagem apresentadas por alguns alunos das três turmas foram devidas ao desconhecimento de algum vocabulário da disciplina, à falta de estudo e de métodos de trabalho e à fraca concentração e participação nas atividades da sala de aula. Nas três turmas, existe um conjunto de alunos motivados e com bons resultados nos diferentes domínios avaliados.

No **8º ano**, A taxa de sucesso global é de 86,6%. Assim, verifica-se que, esta se encontra 13,4 pontos percentuais abaixo do referencial (100%). Analisando as turmas individualmente, verificamos que tanto a turma A como a B, se apresentam em linha com o referencial. Globalmente, ambas as turmas mostram interesse, motivação e uma boa postura em sala de aula,

No que diz respeito às turmas C e D, apresentam, respectivamente, uma taxa de sucesso de 76,5% (23,5% abaixo do referencial) e D de 73,7%,(com um afastamento do referencial de 26,3%). Ambas, são turmas que incorporam alguns alunos com muitas dificuldades,

²¹Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

vários deles com notória falta de hábitos e métodos de estudo, o que dificulta a superação daquelas.

No **9º ano**, a taxa de sucesso é de 85,1%, o que significa um afastamento do referencial, (100%) de 14,9 pontos percentuais. A turma B apresenta uma taxa de sucesso de 52,4%, o que representa um afastamento de 47,6% em relação ao referencial e um afastamento de 32,7% em relação à taxa de sucesso do 9º ano. O menor sucesso da turma B, explica-se essencialmente pela falta de interesse de uma grande percentagem de alunos, não participando na aula, não realizando o trabalho de casa e, sobretudo pelas suas persistentes posturas desadequadas em contexto de sala de aula, que conduziram, não raro, à falta de concentração na realização das tarefas propostas. Assim sendo, estes alunos, apesar de todas as estratégias usadas até ao momento da avaliação, não mostraram, interesse algum que contribuísse para a sua recuperação.

As turmas A e C apresentam uma taxa de sucesso de 100%, em linha com o valor do referencial (100%) e 14,9% acima do valor do 9º ano.

Qualidade Interna

No **7º ano**, a média global (3,4) encontra-se abaixo do referencial (3,8) nas três turmas.

No **8º ano**, relativamente aos resultados globais obtidos pelas turmas, (3,4) constata-se uma ligeira descida de 2 décimas, em relação ao referencial de 3,6. Conseguindo o 8ºA uma média global de 3,7 ficando 1 décima acima do referencial e 3 décimas acima da média do ano; o 8ºB e o 8ºC ambos apresentam uma média global de 3,2, encontrando-se abaixo dos valores referência, 4 décimas e 2 décimas abaixo do valor do ano; e o 8º D, com uma média de 3,3, apresenta-se com 3 décimas abaixo do referencial e uma décima abaixo do valor do ano. As razões do menor sucesso nas várias turmas, prendem-se com os motivos apontados no anterior item que avalia a eficácia interna.

No **9º ano**, a média obtida foi de 3,5 valores, em linha com o valor de referência (3,5 valores). No 9ºB, a média é de 3, ficando 5 décimas aquém do referencial de (3,5). As causas deste menor desempenho, prendem-se com os motivos indicados no item anterior, Eficácia Interna.

No 9ºA, a média é 4 valores, 5 décimas acima do referencial e do resultado do 9º ano.

No 9ºC, a média é 3,72 valores, 2,2 décimas acima do referencial e do resultado do 9º ano.

Estratégias indicadas:

- Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade;
- Criação de um “dicionário” no caderno diário, para registo de palavras específicas do vocabulário histórico;
- Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico;
- Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese;
- Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual;
- Exploração regular de conteúdos através de imagem (vídeo e fotografia);
- Incentivo ao esclarecimento de dúvidas e à participação oral de qualidade;
- Testagem do trabalho realizado em casa, através de algumas questões postas aos alunos no início de cada aula;
- Participação em atividades do PAA.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO – 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **História A**

REFERENCIAL		ANÁLISE ²²				REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens					(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗	Eficácia interna A análise das taxas de sucesso de História, relativamente às turmas em que a disciplina é ministrada pela docente, permite constatar que: no 10º ano (10ºBH) o êxito, no primeiro período foi de 85,7%, situando-se abaixo do referencial (100%). Em geral a turma revela interesse e empenho, não obstante os alguns alunos revelaram dificuldades em termos de participação e interação em contexto de aprendizagem bem como falta de métodos de trabalho e de estudo adequados ao ensino secundário; no 11º ano (11º BH) foi alcançado um índice de sucesso de 100%, em linha com o referencial; no 12ºano (12ºBH), registou-se igualmente, uma taxa de sucesso de 100%. Qualidade interna A observação das médias obtidas pelas mesmas turmas na disciplina, atendendo aos valores de referência permite verificar o seguinte: no 10º ano (10ºBH) verificou-se, no primeiro período, uma média global de 13,1 valores, o que se situa 9 décimas abaixo do valor de referência (14 valores); no 11º ano (11ºBH) registou-se, no período considerado, uma média global de 13,8, o que representa uma descida de 1,5 valores face ao sucesso alcançado no último período do ano transato (15,3); no 12º ano (12ºBH), verificou-se uma média de 15,1, ligeiramente abaixo do valor de referência (15,5). As razões dos resultados do 10º BH, prendem-se com os motivos apontados no anterior item correspondente. Relativamente à evolução do 11ºBH, esta ficou a dever-se ao facto de os alunos ainda revelarem fragilidades ao nível da organização do trabalho e estudo em casa. No que concerne aos resultados do 12ºBH, verifica-se uma continuidade no perfil e performance escolar das alunas que compõem este grupo o que justifica uma tendência para a estabilização dos resultados no ano final deste ciclo de ensino.
		10.º	↘			
		11.º	↔			
		12.º	↔			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗	
		10.º	↘			
		11.º	↘			
		12.º	↘			
Estratégias indicadas:						

²²Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade
 Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico;
 Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese;
 Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual;
 Incentivo à participação oral de qualidade.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **FILOSOFIA**

REFERENCIAL		ANÁLISE ²³			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	No décimo ano – Nas turmas do 10º ano, curso de Ciências e Tecnologias, verifica-se uma taxa de sucesso – Eficácia Interna – 82,9%, inferior ao valor do referencial do ano anterior – 100% . Verifica-se ainda uma média - Qualidade Interna – 13,4 valores, inferior ao valor de referência do ano letivo anterior – 14,3 valores. No décimo primeiro ano – Nas turmas do 11ºA, curso de Ciências e Tecnologias, verifica-se uma taxa de sucesso – Eficácia Interna – 97,4%, inferior ao valor do referencial do ano anterior – 100% .
		10.º	X		
		11.º	X		
		12.º			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	
		10.º	X		
		11.º	X		
		12.º			

²³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Verifica-se ainda uma média - **Qualidade Interna** – **14,5** valores, inferior ao valor de referência do ano letivo anterior – **14,8** valores.

A atribuição de níveis negativos, uma percentagem muito residual, justifica-se, em parte, por uma falta de empenho face à exigência deste nível de ensino, acrescida de um insuficiente investimento num trabalho autónomo, sistemático e metódico, revelando uma atitude pouco comprometida com a aprendizagem e não evidenciado vontade de superação das suas dificuldades.

Apresentam ainda dificuldades inerentes à aquisição e compreensão de enunciados escritos e de alguns conceitos nucleares mais abstratos; acresce, no 10º ano, a adaptação dos alunos a uma disciplina nova, cuja complexidade das AE exige maturidade e curiosidade científica que nem todos alunos revelaram; a heterogeneidade dos ritmos de aprendizagens; as lacunas em competências essenciais à disciplina, como compreensão e expressão escrita/ oral; espírito crítico e autonomia; a mudança, ao longo deste período letivo, de alguns alunos na área de estudos inicialmente escolhida (o que revela que alguns ainda não estão muito cientes das suas opções e se o seu perfil de desempenho se enquadra no curso escolhido.

Estratégias indicadas:

Estratégias:

- Adoção, atempada de medidas universais, com enfoque na diferenciação pedagógica e nas acomodações curriculares; - Realização de avaliação formativa, antes da avaliação sumativa;- Feedback frequente, bem distribuído, diversificado e de qualidade; - Aposta no ensino diferenciado, conforme os perfis e necessidades dos alunos; o apoio individualizado no âmbito da medida de tecnologia organizacional- coadjuvância; - Clarificação dos objetivos, critérios e resultados esperados; - Comunicação eficaz e interativa entre professor e aluno; Cultura de avaliação transparente, positiva e orientada para o sucesso e a inclusão; - Articulação entre a didática e a avaliação pedagógica; - Reforço das estratégias já implementadas; - Continuar a apostar nos processos diferenciados de recolha de informação para avaliação , negociados com os alunos; - Regularidade das dinâmicas de autoavaliação, visando o envolvimento ativo do aluno na sua avaliação/ aprendizagem; - Integração e valorização na sala de aula da dimensão socioemocional da aprendizagem.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO (G1)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **PSICOLOGIA**

REFERENCIAL Critérios Itens		ANÁLISE ²⁴			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	Na disciplina de Psicologia, 12º ano, verifica-se uma taxa de sucesso – Eficácia Interna – 100%, em linha com o valor do referencial do ano anterior – 100% .
		10.º			
		11.º			
		12.º		X	

²⁴ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Qualidade Interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	10.º			
	11.º			
	12.º	X		

Verifica-se ainda uma média - **Qualidade Interna** – **17,2** valores, inferior ao valor de referência do ano letivo anterior – **17,8** valores.

Não indicam estratégias.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO – 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Economia A (10.º e 11.º) e economia C (12.º)**

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁵			
Critérios	Itens				
Eficácia Interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔		
	10.º		X		
	11.º		X		
	12.º		X		
Qualidade Interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗	
	10.º			0,1	
	11.º			2,0	
	12.º				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Neste primeiro período letivo e comparativamente aos referenciais do agrupamento, mantem-se o indicador de Eficácia Interna com uma taxa de sucesso de 100%, quer na turma do 10.º ano, quer na turma do 11.º ano, bem como no 12.º ano (economia C).

No que respeita ao Indicador Qualidade Interna os valores apresentam-se acima do referencial, quer no 10.º ano quer no 11.º ano, onde se verifica uma subida da média de 0,1 valor e 2 valores, respetivamente. As médias fixam-se em 15,7 valores para o 10.º ano e 16 valores para o 11.º. No que respeita ao 12.º ano, economia C, não há termo de comparação uma vez que é a primeira vez que é lecionada a disciplina de economia C, sendo a média de 13,8 valores.

Estes resultados são o reflexo de um trabalho conjunto entre professor/aluno, tendo sido implementadas as estratégias definidas nos planos de atividades da turma, no âmbito do Plano de Ação Estratégica para a Melhoria.

Procurou-se dar resposta a eventuais situações menos favoráveis que foram surgindo, nomeadamente na superação de dúvidas. Foram diversificados métodos de ensino como estratégia de motivação e simplificação das aprendizagens, de modo a superar dificuldades que alguns alunos apresentam no desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem. Desta forma, em articulação com a avaliação das atividades em sala de aula, efetuaram-se pontuais adequações de forma a viabilizar algum apoio individualizado, reforçando a autoestima, a autonomia e a modificação dos métodos e hábitos de trabalho de alguns alunos.

²⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Estratégias indicadas:

Serão implementados e reforçados apoios individualizados e em grupo, no sentido de reforçar os conceitos e aprendizagens, com vista à preparação para a realização do exame nacional de economia A.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO – 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: GEOGRAFIA

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁶			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º		X	
		8.º		X	
		9.º	X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º	X		
		8.º			X
		9.º			X

A nível dos resultados, nas turmas do 7º ano A; B e C a taxa de sucesso foi respetivamente de (93%, 94% e 93%). No seu global, as turmas atingiram uma taxa de sucesso de 93,3%, inferior ao referencial do ano anterior (100%). A nível da qualidade interna, a turma do 7ºA é a que apresenta uma média superior (3,8) enquanto o 7º C apresenta a mais baixa (3,1). Relativamente à qualidade interna a média fica nos 3,4, inferior ao referencial (4). A turma A, é a mais homogénea em resultados e níveis de empenho, correspondendo à turma com melhor qualidade interna. A turma C, é constituída por alunos, que na sua maioria, apresentam baixas expectativas escolares e demonstram muitas lacunas na aquisição e aplicação de conhecimentos, assim como dificuldades acrescidas ao nível da compreensão e expressão escrita.

Ao nível do 8ºano, uma comparação com o referencial do ano anterior permite constatar que, relativamente à eficácia interna, a percentagem de sucesso se mantém igual, sendo

²⁶Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

de 100%. No entanto, no 9º ano, assiste-se agora a uma ligeira diminuição, já que no final do ano letivo anterior a eficácia interna foi de 100% e agora é de 98,5%, fruto de um nível inferior a 3 atribuído no 9ºB. Já no que diz respeito à qualidade interna, neste 1º período, no 8º ano, a média registada na disciplina de Geografia foi de 4, sendo ligeiramente superior à registada no referencial (3,9). No 9º, a média registada no ano transato foi de 3,6, sendo agora de 3,9. Destaca-se o 9ºA com a média mais elevada (4,2) enquanto o 9ºB regista a média mais baixa (3,5). Nesta turma foi registado um nível inferior a 3, o que se traduz numa taxa de sucesso de 95,2%. Ao nível do 8º ano, constata-se que o 8ºD é a que apresenta uma média mais baixa. Esta é uma turma nova, que resulta da junção de elementos provenientes das 3 turmas de 7º que existiam, e que acabou por resultar numa turma bastante heterogénea, com diferentes ritmos de aprendizagem, em que um reduzido número de alunos apresenta um aproveitamento bastante satisfatório, mas que agrega também um número significativo de alunos que revelam várias dificuldades ao nível da aquisição e aplicação de conhecimentos.

Cumpriu-se a avaliação, formativa e sumativa prevista. Todo o trabalho visou desenvolver, para além das competências previstas nas metas de aprendizagem, o gosto pelas disciplinas, a pesquisa, hábitos, método e rigor no trabalho, o espírito de observação, atitudes de solidariedade e de sociabilidade, a sensibilização para a importância da defesa do património e para a importância das TIC. Fomentou-se o trabalho de pares, utilização/exploração do manual adotado e respetivo caderno de atividades. A Geografia contribuiu para o plano de melhoria da escola e para o perfil do aluno à saída do ensino obrigatório, proporcionaram-se momentos, que possibilitam momentos de reflexão e autocrítica e de responsabilização perante o próprio processo de ensino-aprendizagem. A abordagem dos conteúdos abordados passa pela sua articulação com situações do quotidiano, enfatizando os assuntos da atualidade (Minutos a Ler).

Utilizaram-se vários recursos/ferramentas que justificam aos resultados alcançados: Classroom (envio de material de estudo (PTT) fichas de trabalho, trabalhos de investigação etc); trabalho de pares e de grupo; leitura de notícias que vão ao encontro dos conteúdos da disciplina (Minutos a Ler); rentabilização dos recursos da escola virtual; Aula Digital; PORDATA; Padlet Geográfico etc); testes elaborados segundo as medidas universais; diversificação dos elementos de avaliação (trabalhos de pesquisa, questão aula, avaliação do trabalho realizado no âmbito da disciplina e apresentações orais); participação em atividades da PAA, da biblioteca escolar e outros projetos.

Estratégias indicadas:

- Continuar a investir em ferramentas/estratégias diversas;
- Reforço positivo;
- Continuar a diversificar os instrumentos de avaliação;
- Dar mais tempo na realização das tarefas/instrumentos de avaliação, aos alunos que necessitem;
- Continuar a solicitar a maior participação na aula;
- Continuar a valorizar as plataformas de ensino, como o classroom e a escola virtual.
- Elaborar trabalhos de pesquisa em grupo ou pares.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO – 1º PERÍODO**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: GEOGRAFIA A**

REFERENCIAL		ANÁLISE²⁷			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º		X	
		11.º		X	
		12.º			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	X		
		11.º	X		
		12.º			

As turmas do secundário, são constituídas por alunos do curso Científico de Línguas e Humanidades e do curso Científico de Ciências Socioeconómicas. A nível do 10º ano, a turma é constituída por 25 alunos, embora só 22 tenham sido avaliados. A mostra-se muito heterogénea, com alunos com diferentes ritmos de aprendizagem, empenho e aspirações académicas, a turma tem vindo a crescer, devido à chegada de novos alunos. A taxa de sucesso é de 100% e a média fica-se pelos 13,2, abaixo do referencial do ano 14,4. A turma de Científico de Línguas e Humanidades é constituída por mais alunos e estes apresentam lacunas a nível de conceitos apreendidos no 3º ciclo, dificuldades a nível de aquisição e

²⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

aplicação de conhecimentos, assim como a nível do empenho, responsabilidade e hábitos e métodos de estudo. Mediante esta heterogeneidade e a vinda (no final do período letivo de 3 alunos de outros cursos e anos de escolaridade diferente, solicitei a oferta de apoio pedagógico acrescido, que irá começar a ser lecionado pela Prof. Catarina Amorim. No 11º ano, a turma é constituída por 11 alunos, 6 alunos do curso Científico de Línguas e Humanidades e 5 do curso Científico de Ciências Socioeconómicas. A taxa de sucesso é de 100% e a média fica-se nos 13,8, abaixo do referencial do ano anterior (14,2). Os alunos de humanidades continuam a apresentar algumas dificuldades ao nível do empenho, hábitos e métodos de estudo, assim como na expressão escrita. A maioria dos alunos não frequenta o apoio, sendo a sua comparência muito esporádica.

Cumpriu-se a avaliação, formativa e sumativa prevista. Todo o trabalho visou desenvolver, para além das competências previstas nas metas de aprendizagem, o gosto pelas disciplinas, a pesquisa, hábitos, método e rigor no trabalho, o espírito de observação, atitudes de solidariedade e de sociabilidade, a sensibilização para a importância da defesa do património e para a importância das TIC. Fomentou-se o trabalho de pares, utilização/exploração do manual adotado e respetivo caderno de atividades. A Geografia contribuiu para o plano de melhoria da escola e para o perfil do aluno à saída do ensino obrigatório, proporcionaram-se momentos, que possibilitam momentos de reflexão e auto-crítica e de responsabilização perante o próprio processo de ensino-aprendizagem. A abordagem dos conteúdos abordados passa pela sua articulação com situações do quotidiano, enfatizando os assuntos da atualidade (Minutos a Ler).

Utilizaram-se vários recursos/ferramentas que justificam aos resultados alcançados: Classroom (envio de material de estudo (PTT) fichas de trabalho, trabalhos de investigação etc); trabalho de pares e de grupo; leitura de notícias que vêm ao encontro dos conteúdos da disciplina (Minutos a Ler); rentabilização dos recursos da escola virtual; PORDATA; Padlet Geográfico etc); Testes elaborados segundo as medidas universais; diversificação dos elementos de avaliação (trabalhos de pesquisa, Questão aula, avaliação do trabalho realizado no âmbito da disciplina e apresentações orais); participação em atividades da PAA, da biblioteca escolar e outros projetos.

Estratégias indicadas:
Apoio pedagógico acrescido Continuar a reforçar a necessidade dos alunos frequentarem a aula de apoio Continuar a investir em ferramentas/estratégias diversas; Reforço positivo; Continuar a diversificar os instrumentos de avaliação; Dar mais tempo na realização das tarefas/instrumentos de avaliação, aos alunos que necessitem; Continuar a solicitar a maior participação na aula; Continuar a valorizar as plataformas de ensino, como o classroom e a escola virtual.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO – 1ºPERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

REFERENCIAL			ANÁLISE ²⁸			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS	
Critérios	Itens					(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)	
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º	↘	↔	↗	Relativamente à Eficácia Interna, as taxas de sucesso mantiveram-se idênticas às verificadas no período anterior do ano transato. Todas as turmas apresentaram resultados com nível bastante satisfatório, para isso contribuíram as estratégias e os recursos utilizados. As médias face às metas mantiveram-se, para isso valorizou-se a assiduidade, o esforço demonstrado e a diversificação de trabalhos, o envolvimento em projetos e atividades. Evidenciou-se , ao nível do comportamento, atitudes, valores, e aprendizagens um resultado satisfatório. As turmas revelaram, ao longo da abordagem dos temas propostos, uma boa predisposição no acolhimento e tratamento dos mesmos. A taxa de sucesso ronda os 100%.	
		6.º		X			
		7.º		X			
		8.º		X			
		9.º		X			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º	↘	↔	↗		
		6.º		X			
		7.º		X			
		8.º		X			
		9.º		X			
Estratégias indicadas:							
Valorizar a disciplina como ferramenta para além da escola e de compreensão do meio envolvente; Criar e partilhar novas abordagens e técnicas de ensino.							

²⁸ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO – 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **EMRC**

REFERENCIAL			ANÁLISE ²⁹			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens					
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	↗	Na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica do ensino secundário, os resultados escolares alcançados (100% de taxa de sucesso e de média entre os 18,7 e 19,1 encontram-se em consonância com o período homólogo do ano letivo 2022 -2023 . A taxa de sucesso à disciplina é de 100% .
		11.º		X		
		12.º		-		
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘	↔	↗	
		11.º		X		
		12.º		-		

Estratégias indicadas:

Continuar o projeto de estimulação do sentido de responsabilidade, de sensibilidade e de envolvimento perante os problemas sociais e económicos que afetam a comunidade educativa e local, através de ações de voluntariado. Elaboração de fichas de trabalho, de modo a sensibilizar os alunos para a mudança das suas atitudes/conduitas na sala de aula (saber ser e saber estar).

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO – 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Cidadania e Desenvolvimento**

REFERENCIAL			ANÁLISE ³⁰			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens					(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗	No 2º ciclo, ao nível da eficácia interna, o 5º e o 6º registaram resultados em linha com os valores do referencial do agrupamento, tendo por isso uma taxa de sucesso de 100%. Ao nível da qualidade interna o 5º ano apresenta-se ligeiramente abaixo do referencial (-0,3 valores) e o 6º ano apresenta-se ligeiramente acima do referencial (+0,1 valores). Depois de analisar os resultados, o grupo considera que os resultados obtidos no 2º ciclo foram bons, dado que mesmo quando estão abaixo dos valores de referência a diferença é muito curta e pouco expressiva.
		5.º		X		
		6.º		X		
		7.º		X		
		8.º		↔		
		9.º			↗	
Q =		↘	↔	↗		

²⁹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

³⁰ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Como se situam as médias face às metas?	5.º	X		
	6.º			X
	7.º		X	
	8.º		↔	
	9.º		↔	

Globalmente os alunos revelaram conhecimento dos temas e subtemas após a sua abordagem e mobilizaram essas aprendizagens para a resolução de problemas e desenvolvimento de projetos e atividades com razoável procura de melhoria e superação. Necessitam ser estimulados a demonstrar mais autonomia, espírito crítico fundamentado e a melhorar o poder de argumentação.

No 7ºano na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento os resultados alcançados foram bastante satisfatórios. No que diz respeito à qualidade de sucesso verifica-se que a taxa de qualidade de sucesso ronda os 100%. No geral os alunos aderiram aos temas desenvolvidos, realizando com empenho e interesse as atividades propostas. De ressaltar que deve haver uma procura de superação e de melhoramento no que diz respeito ao poder de argumentação.

No 8º ano os resultados foram bastante satisfatórios, verifica-se que a taxa de sucesso é de 100%. Os alunos são maioritariamente interessados e empenhados, tendo sido bastante colaborativos na realização das tarefas solicitadas na aula e nos trabalhos propostos pelas docentes.

Ao nível do 9º ano, nas turmas A, B e C a maior parte dos alunos demonstrou empenho e interesse na realização das atividades propostas ao longo do período e como tal, os resultados alcançados tiveram uma taxa de sucesso de 100% acima da referência (97%). Os alunos estão mais responsáveis no que concerne ao cumprimento das tarefas propostas, autonomia, resiliência e persistência na realização dos trabalhos. Há no entanto um grupo de alunos que necessita de ser mais interventivo em sala de aula revelando espírito crítico, empenhar-se mais nas tarefas propostas interagindo com os diferentes elementos do grupo contribuindo assim para a elaboração e apresentação dos temas a abordar. Apesar de haver uma ligeira melhoria a nível da atenção e concentração, há ainda um número restrito de alunos que revelam dificuldades de concentração.

No que concerne à qualidade interna, a média da turma B (4,2) ficou uma décima abaixo da média de referência (4,3). Na turma A, a média foi de 4,4 e situa-se acima da média de referência. A turma C com a média de 3,4, ficou abaixo da média de referência.

Estratégias indicadas:

Reforçar a realização de atividades práticas, na sala, na escola e na comunidade , ligadas aos temas e subtemas da disciplina.
Fomentar a participação em atividades do PAA que implicam a participação democrática, o debate e a criação de conteúdos.
Pugnar pelo maior envolvimento em ações de voluntariado (dar tempo livre para causas sem remuneração) e mentoria.
Incremento da exigência geral e rigor em termos de expressão oral e escrita;
Mais formação e prática continuada de uso do digital de modo a desenvolver competências nesta área e a recuperar aprendizagens essenciais;
Valorização das atitudes relativas ao ambiente e à saúde.
Continuar a cumprir as orientações da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento
Continuar o projeto de estimulação do sentido de responsabilidade, de sensibilidade e de envolvimento perante os problemas sociais e económicos que afetam a comunidade educativa e local, através de ações de voluntariado ou outras . Elaboração de fichas de trabalho, de modo a sensibilizar os alunos para a mudança das suas atitudes/conduitas na sala de aula (saber ser e saber estar).

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Português (PORT)
- Francês (FR)
- Inglês (ING)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Português**

REFERENCIAL		ANÁLISE ³¹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	↘		
		6.º		↔	
		7.º	↘		
		8.º	↘		
		9.º	↘		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	↘		
		6.º			↗
		7.º	↘		
		8.º	↘		
		9.º	↘		

No 5º ano tanto a eficácia (89,2) como a média (3,5) estão abaixo dos valores de referência (100%/3,8). Neste período, os alunos tiveram que se adaptar a um novo ciclo de ensino. A adaptação à aprendizagem com gestão diferenciada pelo número maior de disciplinas e o cumprimento de regras serão afinadas ao longo do ano letivo. Alguns trazem algumas debilidades (ainda decorrentes do ensino à distância) e a melhoria das competências é um processo contínuo, com reflexos ao longo de vários meses. Alguns denotam evidentes dificuldades em vários domínios: compreensão e expressão oral, expressão escrita, gramática e interpretação do texto (dificuldades na compreensão da língua). Apresentam défices de atenção / concentração, desorganização na participação, pouca autonomia, poucos hábitos de estudo e trabalho e um ritmo de aprendizagem lento que terão que ser colmatados com um maior concentração, participação e empenho na disciplina.

No 6º a eficácia está em linha (100%) e a média 3,5 está acima do valor de referência (3,4). Apesar destes resultados, um grupo de alunos apresenta dificuldades nos diferentes domínios, mas preocupa-se em obter resultados positivos, esforça-se e estuda; os restantes têm capacidades, aderem às atividades e participam, mas ainda há falhas na resolução dos trabalhos, no cumprimento de prazos e no estudo sistemático.

³¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

No que diz respeito ao **3º Ciclo**, e quanto à **Eficácia Interna** (e comparativamente ao 3º período do ano letivo anterior), há a registar uma descida em todos os anos (84,4%, no 7º ano; 83,1%, no 8º; e 80,3% no 9º ano, respetivamente).

Quanto à **Qualidade Interna**, há a registar, de igual modo, uma descida em todos os anos, com mais incidência nos 7º e 8º anos (onde se registou uma descida de 0,4 pontos). No 9º ano, a oscilação é de 0,2 pontos.

As razões que podem justificar a diferença poderão ser as seguintes: no 3º ciclo, elevado número de alunos referenciados como tendo necessidade de medidas universais; falta de pontualidade e assiduidade sem justificação (por parte de alguns alunos); dificuldades na interpretação/compreensão de textos e enunciados; falta de atenção e concentração na sala de aula, empenho reduzido (de alguns alunos); falta de responsabilidade e de brio no cumprimento de tarefas (de alguns alunos); insuficiente cumprimento do contrato pedagógico por parte de alguns encarregados de educação e alunos; falta de estudo e de querer saber; insuficiente investimento, por parte de alunos, no trabalho autónomo e na oralidade formal (alguns alunos ainda continuam a não apresentar o trabalho); reduzida proficiência na leitura; dificuldade na comunicação escrita.

É de referir ainda que foi feito um trabalho colaborativo bastante assíduo e intenso, de forma a minimizar as diferenças entre alunos, oferecendo as mesmas oportunidades, de modo que todos os alunos conseguissem ter acesso às mesmas aprendizagens e melhorassem as suas capacidades e competências.

Apesar dos referidos resultados, a Tecnologia Organizacional Coadjuvância continua a ser uma mais-valia para todos os alunos, pois é uma forma do Docente conseguir chegar mais perto àqueles com mais dificuldades, podendo, desta forma, individualizar o ensino.

Estratégias indicadas:

Continuar com as seguintes estratégias:

- Continuar a aplicar as medidas universais tendo em conta as necessidades de cada aluno;
- Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos;
- Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;
- Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram;
- Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;
- Frequentar os apoios disponibilizados pelos professores de forma voluntária;
- Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas;
- Usar mais tarefas que impliquem o uso de ferramentas digitais;
- Os alunos e os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Português**

REFERENCIAL		ANÁLISE ³²	REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens		

³² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	↘		
		11.º			↗
		12.º	↘		
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	↘		
		11.º	↘		
		12.º	↘		

No Secundário, e quanto à **Eficácia Interna**, há a registar uma descida nas turmas de 10º e 12º anos. Já nas turmas de 11ºano, registou-se uma subida (100%).

No que diz respeito à **Qualidade Interna**, todas as turmas situam-se abaixo dos valores de referência (com uma oscilação de 0,7 pontos no 10º ano; de 0,5 pontos no 11ºano; e de 1,7 valores no 12ºano).

Estes resultados devem-se:

- ao incumprimento das tarefas propostas ou falta de brio na realização das mesmas (incumprimento do contrato pedagógico por parte de alguns encarregados de educação e alunos);
- à falta de estudo, de querer saber e de procurar a melhoria;
- à falta de atenção, concentração, empenho reduzido e vontade de querer aprender;
- ao insuficiente investimento, por parte de alguns alunos, no trabalho autónomo e na oralidade formal;
- às dificuldades na interpretação/compreensão de textos e enunciados;
- às dificuldades na comunicação escrita;
- à falta de hábitos e ritmo de aprendizagem por parte de alguns alunos.

Para além destas possíveis causas, e nas turmas de 10º ano, verificou-se uma grande instabilidade, com mudanças de cursos/turmas e vinda de novos alunos de outras escolas. Os discentes estiveram com muitas dúvidas relativamente ao que pretendiam cursar, o que dificultou bastante a adaptação neste novo ciclo de ensino.

É de referir ainda que foi feito um trabalho colaborativo bastante assíduo e intenso, de forma a minimizar as diferenças entre alunos, oferecendo as mesmas oportunidades, de modo que todos os alunos conseguissem ter acesso às mesmas aprendizagens e melhorassem as suas capacidades e competências.

Apesar dos referidos resultados, a Tecnologia Organizacional Coadjuvância continua a ser uma mais-valia para todos os alunos, pois é uma forma do Docente conseguir chegar mais perto àqueles com mais dificuldades, podendo, desta forma, individualizar o ensino.

Estratégias indicadas:

Continuar com as seguintes estratégias:

- Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos;
- Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;
- Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram;
- Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;
- Frequentar os apoios disponibilizados pelos professores de forma voluntária;
- Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas;
- Os alunos e os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Francês

REFERENCIAL		ANÁLISE ³³			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º		x	
		8.º		x	
		9.º		x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º	x		
		8.º			x
		9.º	x		
Estratégias indicadas:					No que respeita à qualidade interna, houve uma descida nas médias do 7º ano e do 9º ano devido a: a. Falta de estudo e de querer saber, bastante acentuado em alguns alunos; b. Insuficiente investimento no trabalho autónomo; c. Reduzida proficiência na leitura; d. Insuficiente cumprimento do contrato pedagógico por parte de encarregados de educação e alunos; e. Falta de responsabilidade e de brio no cumprimento de tarefas; f. Alguma falta de autonomia.; g. Interesses divergentes dos escolares.

³³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

A nível do 3º ciclo, dar-se-á continuidade à aplicação das medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão:

- os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, quanto à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio das atitudes do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem);
- reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às atitudes e reforçar positivamente as boas práticas;
- apoio individualizado em contexto de sala de aula; reforço positivo; - organização de trabalho em pares/grupo, recorrendo a ferramentas digitais;
- trabalhos orais, jeux-de-rôle; participar em várias iniciativas do PAA e PAT/BE para a superação de fragilidades; maior solicitação/valorização da participação oral;
- valorização dos instrumentos de escrita; apelo à imaginação, promovendo atividades de escrita criativa; incentivo ao uso de auxiliares de escrita (por ex. dicionário online); promoção da leitura (por ex., através da atividade “Ler em voz alta para despertar leitores em voz baixa”);
- fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades;
- fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês

2023-2024

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁴			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º		X	
		7.º			X
		8.º	X		
		9.º		X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º			X
		7.º	X		
		8.º			X
		9.º	X		

No **quinto ano**, verificou-se uma descida na taxa de sucesso e na média (eficácia e qualidade internas), comparativamente com o terceiro período do ano letivo anterior (100%-96,9%; 4,0-3,6), respetivamente). Tal facto deve-se a alguns alunos revelarem falta de atenção e concentração, falta de hábitos/métodos de trabalho e/ou de organização, facilidade de dispersão, dificuldades na expressão oral e escrita, fraca capacidade de leitura e de interpretação de ideias ou de textos, fraco domínio de estruturas gramaticais da Língua Estrangeira, fraca capacidade de memorização, falta de estudo diário e falta do querer saber e melhorar.

Verificou-se uma **ligeira descida no sétimo e nono anos**, no que respeita à média (qualidade interna), face ao ano letivo anterior (3,7/3,6 e 3,9/3,8, respetivamente), o que se deve ao facto de os alunos ainda não terem, neste primeiro período, atingido algumas competências a nível da expressão oral e escritas, nomeadamente no domínio de vocabulário e estruturas gramaticais

³⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

basilares, para a apreensão de conteúdos mais complexos. Há ainda alguns alunos que evidenciam poucos hábitos de estudo e de trabalho em sala de aula e em casa.

No **oitavo ano**, no que respeita à taxa de sucesso, verificou-se uma descida (100% - 89,6%), face ao final do ano letivo anterior, tendo em conta as naturais adaptações à mudança de professor, reestruturação nas turmas e início do período. É, contudo, expectável que se registem melhorias que permitam atingir ou superar os resultados. Os alunos, com falta de aproveitamento na disciplina, revelaram falta de atenção e concentração, falta de hábitos/métodos de trabalho e lacunas ao nível da responsabilidade.

Estratégias indicadas:

A nível do 2º e 3º ciclos, dever-se-á dar continuidade à aplicação das medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão:

- os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, quanto à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio do Saber Ser/Saber Estar do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem);
- reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;
- fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;
- continuar com as estratégias já implementadas no 1º período e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, apresentações orais, role-plays e leitura de textos;
- participar em várias iniciativas do PAA e PAT/BE para a superação de fragilidades;
- apoio individualizado em contexto de sala de aula; - reforço positivo;
- maior solicitação/ valorização da participação oral; - apelo à imaginação, promovendo atividades de escrita criativa; - promoção da leitura (por ex., participando nas atividades sugeridas pela BE);
- organização de trabalho em pares, recorrendo a ferramentas digitais; - Incentivo ao estudo em grupo, através de plataformas digitais, e à frequência da BE; - criar para alunos com dificuldade momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente usando a BE para esse efeito.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficiência Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	↘		
		11.º		↔	
		12.º			
Qual			↘	↔	↗

A taxa de sucesso no 10º ano é ligeiramente inferior à ano letivo de 2022-23.
A taxa de sucesso do 11º ano é igual à do ano transato.
A média obtida no 10º ano e no 11ºano, é inferior, o que se deve a um investimento ainda insuficiente por parte de alguns alunos no trabalho autónomo e na oralidade formal, bem como a alguma falta de estudo, ao querer saber mais e à procura da melhoria.

³⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘		
	11.º	↘		
	12.º			

Os alunos do **10º ano** estão no início de um ciclo e de um período escolar. A comparação efetuada é com alunos que se encontravam já no 3º período onde já havia 1 ano inteiro de trabalho. Os alunos deste ano ainda não desenvolveram as atitudes, as capacidades e as aprendizagens essenciais que os outros alunos já tinham no final de ano.

É, contudo, expectável que com o decurso do ano letivo se registem as melhorias que permitam atingir ou superar os resultados do ano anterior.

Estratégias indicadas:

- Continuar a reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e registar esses incumprimentos de modo a manter os EE atentos e informados para que sejam corresponsáveis no processo de melhoria dos seus educandos;
- Continuar a fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades;
- Reforçar o aproveitamento das oportunidades que as atividades do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos;
- Continuar com as estratégias já implementadas, nomeadamente, trabalhos orais para treino da oralidade, trabalhos de pesquisa, elaboração de textos escritos para treino, roleplays; leitura de short-stories, artigos de revistas, rodas de livros, canções, fichas gramaticais e de leitura...;
- Continuar a participar nas iniciativas da BE nomeadamente a participação em palestras, as rodas de leitura e as reflexões partilhadas, uma vez que funcionam como oportunidades para desenvolver temas do currículo e para ensinar, treinar e desenvolver descritores de desempenho dos alunos ao nível da comunicação e expressão, da cultura geral, da leitura para aquisição de informação e respetiva transformação em conhecimento (literacia da informação).
- Continuar a dar feedback contingente e sistemático das prestações dos alunos em diferentes situações e definir com os alunos estratégias de melhoria.

DEPARTAMENTO DAS EXPRESSÕES

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Física (EF)
- Educação Visual (EV)
- Educação Tecnológica (ET)
- Educação Musical (EM)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO – 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁶			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		x	
		6.º		x	
		7.º	x		
		8.º		x	
		9.º	x		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	x		
		6.º	x		
		7.º	x		
		8.º	x		
		9.º	x		
Não indicam estratégias.					No que concerne às taxas de eficácia, no 7º e no 9º ano, a eficácia baixou devido a um aluno em cada um dos anos, ter uma elevada falta de assiduidade. Os valores reduzidos verificados no presente período são devidos à adaptação dos alunos aos novos conteúdos que estão a ser abordados, e também à readaptação dos mesmos à rotina escolar (o que não se verifica num terceiro período). Mais se acrescenta que estão a ser implementadas todas as estratégias para que o nível previsto dos alunos seja alcançado

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO – 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL Critérios Itens		ANÁLISE ³⁷			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º		x	
		11.º		x	

³⁶ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

³⁷ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	12.º		x	
Qualidade Interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	10.º	x		
	11.º	x		
	12.º	x		

Os valores reduzidos verificados no presente período são devidos à adaptação dos alunos aos novos conteúdos que estão a ser abordados, e também à readaptação dos mesmos à rotina escolar (o que não se verifica num terceiro período). Mais se acrescenta que estão a ser implementadas todas as estratégias para que o nível previsto dos alunos seja alcançado.

Não indicam estratégias.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EDUCAÇÃO VISUAL

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁸				REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens					(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗	Efetuada a reflexão crítica da prática letiva dos dados alcançados na avaliação do Primeiro Período salienta-se o seguinte: . Comparam-se momentos de avaliação diferentes o que só por si pode justificar algumas das diferenças que se verificam; . A taxa de sucesso manteve-se nos 100% no 2º Ciclo e a média desceu muito ligeiramente quer no 5º ano (de 4,3 para 4,1) e no 6º ano (de 4,1 para 4,0); . No 5.º ano, de um modo global, os alunos demonstraram entusiasmo, interesse e empenho na realização das atividades propostas. Há, contudo, ritmos de trabalho diferentes e alguma ausência de material, mas estes demonstraram dedicação e perseverança no sentido de superarem as suas dificuldades. Verificou-se uma adaptação
		5.º		X		
		6.º		X		
		7.º			X	
		8.º	X			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	9.º	X			
			↘	↔	↗	
		5.º	X			
		6.º	X			
		7.º	X			
		8.º	X			
		9.º	X			

³⁸Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	positiva à disciplina e para isso contribuiu terem usufruído de Artes Visuais no 1º Ciclo lecionada por docentes de EVT; . No 6.º ano, ano de continuidade, os alunos revelaram gosto pela disciplina e demonstraram criatividade e empenho na realização das tarefas, apesar da existência de um pequeno grupo com dificuldades de aprendizagem, de atenção/concentração e com alguma falta de material. De um modo geral, são alunos assíduos, pontuais, participativos, com autonomia, espírito crítico e sentido estético; . No 7.º ano, o facto de ser um período de adaptação a um novo ciclo pode justificar a descida da média; . As razões para as diminuições da taxa e da média no 8.º e 9.º anos podem dever-se a vários fatores, como, por exemplo, à dificuldade em evidenciar o domínio de conhecimentos e capacidades, à falta de empenho e de autonomia de alguns alunos, evidenciada nas atividades letivas, à desvalorização da disciplina por parte de alguns alunos e, pontualmente, à falta de material escolar; . Em todos os anos de escolaridade, existem alguns alunos que evidenciam dificuldades ao nível da atenção/concentração, da compreensão e na implementação de uma atitude crítica e criativa perante as propostas de trabalho; também é notório, por parte de alguns alunos, dificuldades em adotar um ritmo adequado na execução das tarefas, em cumprir os prazos estipulados para a conclusão de trabalhos, em ter todo o material escolar necessário, em ser pontual e em ter um comportamento adequado em sala de aula; . É, contudo, previsível uma melhoria dos resultados nos próximos períodos letivos, tal como tem acontecido nos anos letivos anteriores.
Estratégias indicadas: De modo a contribuir para uma melhoria dos resultados académicos, apontam-se algumas estratégias que visam ultrapassar as dificuldades diagnosticadas: . Aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma) e, em algumas Turmas estão a ser definidas propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos; . Reforço positivo; . Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível (Apoio em sala por docente de EV e/ou da Educação Especial); . Implementação de tutorias/mentoria em sala de aula; . Cumprimento do Regulamento Interno; . Solicitação aos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.	

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO – 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Tecnológica

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º			
		8.º			
		9.º			
					Efetuada a reflexão crítica da prática letiva e salientando que estamos a analisar períodos letivos diferentes, o 3º Período do ano letivo anterior com este e que pode justificar as diferenças nos resultados da avaliação, verifica-se o seguinte: . A taxa de sucesso manteve-se nos 100%, ou seja, dentro das expectativas; . A média oscilou dos 4,0 para 3,8 (5ºano) e de 4,4 para 3,8 (6º ano). No 5º ano, os alunos de forma geral, demonstraram interesse nos conteúdos apresentados, tendo revelado empenho nas tarefas propostas pelo docente. Em termos de cumprimento das mesmas, a grande maioria dos alunos das turmas cumpriram. O comportamento por vezes é um pouco irrequieto, mas aceitam com facilidades as chamadas de atenção por parte do docente. No 6º ano, os alunos realizaram este ano um trabalho mais prático com diferentes materiais. Por este motivo, sentem-se mais motivados, e aderem com mais facilidade às propostas de trabalho, fazendo-o com elevada motivação e empenho. Realça-se também que estes alunos tiveram no 1º Ciclo Artes Visuais o que facilita o seu desempenho na disciplina de Educação Tecnológica.
Estratégias indicadas:					
De modo a contribuir para uma melhoria dos resultados académicos, apontam-se algumas estratégias que visam ultrapassar as dificuldades diagnosticadas: . Aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma) e, em algumas Turmas estão a ser definidas propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos; . Reforço positivo; . Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível; . Implementação de tutorias/ mentoria em sala de aula e apoio por docente da Educação Especial; . Cumprimento do Regulamento Interno; . Solicitação aos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.					

³⁹Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO -1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Musical/Música

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴⁰			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º	↘	↔	↗
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º			
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º			
		9.º			

A taxa de sucesso tanto no 5.º como no 6.º ano, situa-se nos 100% em linha com o referencial. Estes resultados refletem em primeiro lugar, o trabalho de qualidade feito na disciplina de expressão musical no primeiro ciclo, em segundo lugar o trabalho de continuidade desenvolvido no 2º ciclo pelos mesmos professores e em terceiro lugar, a atitude, comprometimento e empenho dos alunos.

No que concerne à média, verificou-se uma descida de 0,6 (de 4,2 para 3,6) relativamente ao referencial.

Quanto à média no 6.º ano verificou-se também uma descida de 0,2 (de 3,9 para 3,7) relativamente ao referencial.

Apesar dos alunos terem revelado interesse e motivação pelas temáticas trabalhadas e de se terem envolvido ativamente, no primeiro período, existe alguma reserva em atribuir níveis mais elevados. Este período as turmas com tempos letivos às sextas feiras, tiveram um número reduzido de aulas devido à realização de atividades neste dia e aos feriados o que condicionou a avaliação dos alunos.

Estratégias indicadas:

Durante o próximo período serão adotadas as seguintes estratégias:

- Reforço positivo.
- Consolidação das matérias lecionadas no 1º período.
- Valorização dos pequenos sucessos dos alunos.
- Valorização da participação oral e da prática vocal.
- Compensação de aprendizagens não realizadas.
- Sempre que possível, recorrer à prática instrumental.
- Maior responsabilização e valorização de trabalhos extra-aula.
- Maior controle sobre os TPC.
- Diversificação das formas de avaliação.

⁴⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

6. VALORES DE REFERÊNCIA

1º Ciclo

Ano letivo 2023/2024

1.1- Interna- Disciplinas 1ºCiclo

			Taxas de Sucesso		Médias				
			Ano letivo anterior		Ano letivo anterior				
1º Ciclo		Português	Matemática	Est Meio	Expressões	EMR	EF	Cid Des	Inglês
1º ano	%	98,7	98,1	100	100	100	100	100	
	Média	3,9	4,2	4,6	3,8	4,6	3,9	4,3	
2º ano	%	95,7	97,8	100	100	100	100	100	
	Média	3,7	3,9	4,1	4,2	4,6	4,3	4,1	
3º ano	%	100	90,9	100	100	100	100	100	100
	Média	4,1	4,1	4,4	4,4	4,5	4,4	4,6	4,2
4º ano	%	100	100	100	100	100	100	100	100
	Média	4,1	3,9	4,1	4,3	4,9	4,5	4,6	4,0

1.2- Interna-Disciplinas. 2ºCiclo

2ºCiclo		Português	Inglês	Hist e Geo	Matemática	Ciências N	Ed Vis	Ed Tecn	Ed Mus	Ed. Fis	EMR	Ed.Cid	TIC
5ºano	%	100	100	100	95	100	100	100	100	100	100	100	100
	Média	3,8	4,0	4,0	3,8	4,1	4,3	4,0	4,2	4,0	4,7	4,2	3,9
6ºano	%	100	100	100	96	100	100	100	100	100	100	100	100
	Média	3,4	3,8	3,7	3,7	4,1	4,1	4,4	3,9	4,2	4,5	4,1	4,1

1.3- Interna – Disciplinas do 3ºCiclo

		Taxas de Sucesso Ano letivo anterior					Médias Ano letivo								
3º Ciclo		Portuguê	Inglês	Francês	Historia	Geo	Mat	C. Nat	FQ	EV	EF	EMR	TIC	Música	Cid des
7ºano	%	97	94	100	100	100	80	97	97	94	100	100	97	100	100
	Média	3,5	3,7	4,2	3,8	4,0	3,2	3,7	3,6	3,5	4,4	4,7	3,7	3,9	4,1
8ºano	%	100	100	100	100	100	75	100	100	100	100	100	100	100	100
	Média	3,6	3,7	3,6	3,6	3,9	3,2	4,0	3,9	3,6	4,1	4,6	3,9	4,2	3,9
9ºano	%	96	100	100	100	100	82	99	100	100	100	100	100	100	97
	Média	3,4	3,9	3,8	3,5	3,6	3,3	3,8	3,6	3,8	4,5	4,6	3,7	4,3	4,3

1.4- Interna- Disciplinas do Secundário

	Secundário				Taxas de Sucesso		Médias							
		Português	Inglê s	Filo	Ano letivo anterior		Ano letivo anterior							
					Mat A	Física e Química A	Biologia e Geologia	Educação Física	Educação Moral e Religiosa	Geo	Econ	Hist	MACS	
10ºano														
	%	100	100	100	87,9	100	100	100		100	100	100	100	
	Média	14,3	14,6	14,3	14,2	14,4	14,2	17,7	18,7	14,4	15,6	14,0	13.8	
11ºano														
	%	97,5	100	100	63,6	96,6	89,7	100	100	100	100	100	100	
	Média	14,2	16,7	14,8	12,7	13,8	13,9	17,9	19,1	14,2	14,0	15,3	14,6	
		Português			Mat A	Fís	Quí	Biologia	Educaçã o Física	A Inf	Psci	Hist		
12ºano														
	%	100			97,1	100	100	100	100	100	100			
	Média	15,7			15,7	18,0	19,7	18,3	18,8	16,8	17,8	15,5		

